

# GAZETA MEDICA DA BAHIA

---

## DIRECTOR EFFECTIVO

Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

---

## REDACÇÃO

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FRÔES, PINTO DE CARVALHO,  
GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALLADARES,

CESARIO DE ANDRADE,

FERNANDO LUZ, J. ADEODATO, CAIO MOURA.

Professores da Faculdade de Medicina

---

## REDACTOR-SECRETARIO

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES

Assistente da Faculdade de Medicina

---

## VOLUME 56

Ns. 8 e 9 \* FEVEREIRO e MARÇO 1926

---

BAHIA

ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS

35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

---

1926

## SUMMARIO

|  |          |
|--|----------|
| SILVA LIMA.....  | Pag. 339 |
| INSCRIÇÃO SOBRE A PEDRA NO HOSPITAL SANTA<br>IZABEL .....  | » 341    |
| ACTA DA COLLOCAÇÃO DA PRIMEIRA PEDRA DO PAVI-<br>LHÃO SILVA LIMA.....  | » 343    |
| CONSIDERAÇÕES SOBRE A MOLESTIA DE SILVA LIMA<br>— (Ainhum).....  | » 347    |
| DISCURSO — pelo Prof. Aristides Novis por occa-<br>sião do lançamento da primeira pedra do<br>PAVILHÃO SILVA LIMA..... | » 359    |
| RESPOSTA DA FAMILIA SILVA LIMA.....  | » 367    |
| ROMARIA AO CAMPO SANTO.....  | » 373    |
| A VOZ DA IMPRENSA.....   | » 383    |

## ASSIGNATURAS

### Pagamento adeantado

| PARA A CAPITAL          | FÓRA DA CAPITAL          |
|-------------------------|--------------------------|
| Por um anno . . 15\$000 | Por um anno . . 20\$000  |
| Por seis mezes . 8\$000 | Por seis mezes . 12\$000 |

Numero avulso 2\$000

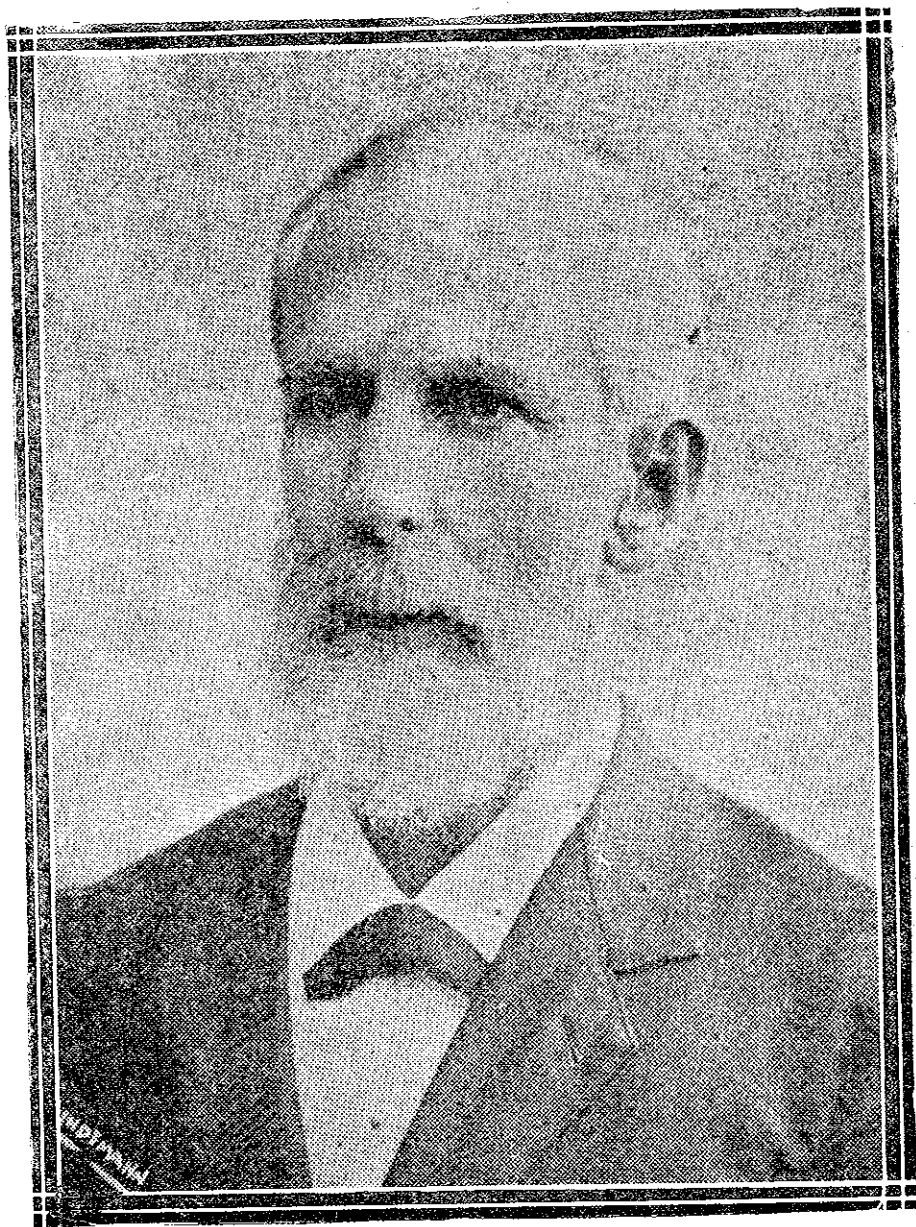
Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000  
por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.  
Unico agente para a França — *Societé Fermière des Annuaires*  
53 Rue Lafayette — PARIS.

### REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Chile n. 26-(1.º andar)  
(Teleph. 738)

== BAHIA ==



José Francisco da Silva Lima  
1826-1926

# SILVA LIMA

(15 de Janeiro de 1826 — 15 de Janeiro de 1926)

---


A Bahia commemorou, condignamente, o centenario natalicio de SILVA LIMA.

Vulto exponencial do seu passado medico, e por isto mesmo detentor de uma tradição honrosissima para a profissão, convergiram-se as atenções todas para a epheméride, de modo a se revestirem de excepcional fulgor as homenagens tributadas á sua passagem gloriosa.

Ainda bem que o tempo, na sua porfia com as pedras dos sepulchros, para a obra ingrata do esquecimento, sabe abrir carinhoso privilegio ás almas eleitas, que não morrem. Escapam sempre á sua propalada fama de voracidade os raros exemplares de homens verdadeiramente predestinados, cuja gloria immune ao seu poder dissolvente, vae, á maneira de echo, repetida, no respeito e na devoção de cada geração que passa.

SILVA LIMA foi uma destas figuras de excepção. Que o diga o movimento consagrador que estuou, fremente, ao simples aceno de uma oportunidade, para envolver-lhe a lembrança nessa aureola de santidade em que todos o sentimos, pelos muitos bens que derramou.

A *Gazeta Medica da Bahia* se orgulha do que lhe foi permitido fruir desse dia memoravel. E para desobrigar-se de indeclinavel dever para com o seu emerito creador, qual o de trazer-lhe tambem o pallido contingente de suas homenagens, toma o alvitre de reunir e guardar nesta edição especial, todas as reconfortantes mostras de apreço com que a Bahia, pelas suas magnas instituições, pela sua classe medica e pela sua imprensa, exaltou á consideração do presente o edificante passado de um singular apostolo de sua medicina.



# INSCRIÇÃO SOBRE A PEDRA NO HOSPITAL SANTA IZABEL

NESTA DATA, CENTENARIO NATALICIO DO  
**Dr. JOSÉ FRANCISO DA SILVA LIMA**

de saudosissima memoria

A SANTA CASA DE MISERICORDIA

COLLOCOU A PRIMEIRA PEDRA DO

PAVILHÃO DA SALA DO BANCO, ou PAVILHÃO SILVA LIMA

EM HOMENAGEM AO

EMERITO SERVIDOR DESTE HOSPITAL

E VULTO INCONFUNDIVEL DA MEDICINA BAHIANA

BAHIA, 15 JANEIRO—MCMXXVI.

**Acta da collocação da primeira pedra do pavilhão que vae servir para a Sala do Banco, no Hospital Santa Izabel, em commemoração ao centenario do Dr. José Francisco da Silva Lima.**

Aos quinze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e vinte e seis, no Hospital Santa Izabel, depois de celebrada uma missa na capella do mesmo Hospital em commemoração ao centenario do Dr. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA LIMA, que, como medico deste Hospital, durante vinte e seis annos prestou-lhe os mais relevantes serviços, em cumprimento a uma resolução da Mesa da Santa Casa de Misericordia, em sessão de hontem, quatorze do mez corrente, que approvou a idéia do actual Director deste Hospital, Dr. Aristides Novis, de serem prestadas estas homenagens áquelle insigne medico, presentes os abaixo assignados, o Desembargador Arthur Newton de Lemos, Provedor da Santa Casa de Misericordia, convidou o representante do Exmo. Snr. Dr. Governador do Estado para bater a primeira pedra dos alicerces do pavilhão que vae servir para Sala do Banco, e que terá a denominação de Pavilhão «Silva Lima». Após o que o Desembargador Provedor, depois de breve oração, deu a palavra ao Dr. Aristides Novis para justificar perante os presentes as razões dessa homenagem. Finda a oração do Dr. Aristides Novis, o Desembargador Provedor, em nome da Santa Casa de Misericordia, agradeceu a todos que concorreram com o seu comparecimento para maior realce desta solemnidade e mandou que por mim, Ernesto de Sá Bittencourt Camara, Escrivão da Mesa da Santa Casa de Misericordia fosse lavrada a presente acta, que vae assignada pelos que se acham presentes.

E eu *Ernesto de Sá Bittencourt*, Escrivão da Mesa, a escrevi e assigno.

Theophilo Borges Falcão—Secretario da Fazenda e Thesouro.

Pelo Governador do Estado—1.º Tenente Ricardo Gonçalves.

Dr. Arthur Newton de Lemos—Provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dr. Ernesto Sá—Escrivão da Santa Casa de Misericordia.

José Antonio da Silva Costa—Thesoureiro da Santa Casa de Misericordia.

- Dr. Pedro Velloso Gordilho, pelo Mordomo interino—Dr. Theodoro Sampaio.
- Dr. João dos Santos Tuvo—Mordomo.
- Francisco José Rodrigues Pedreira—Definidor.
- Leonardo Henrique Azevedo—Definidor.
- Antonio Araujo Aragão Bulcão.
- Dr. Anísio Cireundes de Carvalho.
- Dr. Braz do Amaral.
- Dr. José Francisco da Silva Lima.
- Dr. Eloy Paraiso Jolge
- Aloysio de Carvalho.
- Dr. José Adeodato de Souza.
- Dr. Lydio de Mesquita.
- Dr. Victorino José Pereira Junior.
- D. Ursula Maria Dias Lima.
- Dr. Aristides Novis--Director do Hospital Santa Isabel.
- Dr. Manoel Dias de Moraes.
- Dr. Joaquim Reis Magalhães.
- Dr. Octaviano Pimenta.
- Padre Pedro Rocha.
- Padre Gatti.
- Dr. Fernando da Silva Lima Jorge.
- Dr. Dionisio Pereira.
- Dr. Fernando Luz.
- Dr. João A. Garcéz Fróes.
- Dr. Mario de Castro Lima.
- Dr. Aloysio Silva Lima Jorge.
- Dr. Manoel Silva Lima Pereira.
- Francisco Pereira Junior.
- Mario da Silva Lima Pereira.
- Dr. José Olympio da Silva.
- Guilherme Gomes.
- Dr. Antonio Borja.
- Dr. Pedro Emilio Cerqueira Lima.
- Eduardo Vianna da Silva Lima.
- José Maria Finza.
- Ph. Adalberto Vianna da Silva Lima.
- Dr. Julio Olympio da Silva.
- Dr. Aurelio Vianna.
- Dr. Alvaro Bahia, por si, e pelo Dr. Pirajá da Silva.
- Dr. Armando de Campos.
- Dr. Clinio de Jesus.
- Eng. Guilherme Silva Lima.

Dr. Antonio A. Pereira França.

Dr. Tilemont Fontes.

Dr. Alexandre Pedreira Cerqueira.

Dr. Genesio Salles.

Dr. Claudelino Sepulveda.

Dr. José Anísio Teixeira.

Dr. Gastão Florencio dos Passos.

Dr. Antonio Maltez.

Joaquim Augusto Fagundes.

João Olympio Guimarães.

João Toscano Gonçalves de Medeiros.

Hamilton Almeida.

Antonio Santos Oliveira.

Eng. Arthur Maltez.

Dr. Ludgero Cunha.

Dr. João F. Canna Brasil.

José Adeodato Filho.

Dr. Galdino S. Magalhães Ribeiro.

Antonio Saraiva.

Rubem Cerqueira Lima.

Antonio Costa Pereira Farias.

Dr. Vidal da Cunha.

Joel da Silva Oliveira.

Dr. Durvaltercio B. de Aguiar.

Augusto Lucas, Administrador do Hospital Santa Izabel.

José Gabriel Freire de Castro, pelo *Diário de Notícias*.

Antonio Pereira Navarro de Andrade.

Eng. Fernando Elias Borges Bastos.



# GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1866

Vol. LVI

Fevereiro—Março 1926

Ns. 8 e 9

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A MOLESTIA DE SILVA LIMA

(A INHUM)

Em homenagem á passagem do primeiro centenario do nascimento do Grande medico, que foi SILVA LIMA, a *Gazeta Medica da Bahia*, fundada pelo eminente scientista, resolveu com justiça e grande acerto prestar-lhe uma homenagem publicando um numero desta Gazeta, dedicado inteiramente ao seu saudoso e erudito redactor.

Convidado pelo illustrado collega Dr. Aristides Novis para escrever alguma coisa sobre a vida do grande SILVA LIMA, não tendo tido, porém, a felicidade de conhecê-lo, sabendo da sua obra pelas paginas brilhantes desta *Gazeta Medica* e pelas obras que publicou, e premido pelo tempo julguei mais avizado publicar neste numero algumas observações de uma molestia, que foi descripta pela primeira vez pelo eminente e saudoso mestre.

Antes porém de entrar nas rapidas considerações, que precederão as observações promettidas permittam-me uma suggestão, que julgo de grande valor como uma das maiores homenagens a serem prestadas pela Redacção desta *Gazeta Medica* ao seu fundador.

Sabem todos, que são dados a leitura das letras

medicas brasileiras, da raridade que constitue hoje a colleção completa da excellente revista, que tem o nome de *Gazeta Medica da Bahia*, do numero reduzido de colleções integraes, no presente momento (duas talvez), e que poderão se perder e consumir com a passagem do tempo, desapparecendo assim a maior das nossas glorias, as joias mais antigas da literatura medica bahiana.

Já ha alguns annos, o Dr. Gonçalo Moniz, eminente mestre, que esteve como redactor principal desta Gazeta, transcreveu um grande numero dos artigos originaes de SILVA LIMA, de Wucherer, etc. dando assim maior divulgação aos excellentes trabalhos dos primeiros redactores.

O que suggiro, no presente momento, como a maior homenagem, que podemos prestar não só a SILVA LIMA, como tambem a todos os outros seus antigos companheiros de redacção, todos elles bastante illustres, é repetir-se a publicação completa da primeira serie desta Gazeta, desde o primeiro artigo, apresentando a revista, em Julho de 1866, até o ultimo numero da mesma serie.

A transcripção poderá ser feita parcialmente, nos numeros deste periodico, que d'ora avante se publicarem.

Não é idéia nova a que lembro aqui, pois já foi feita coisa semelhante por outras redacções de jornaes medicos, que assim prestaram relevantes serviços á sciencia e a humanidade.

---

**CREME INFANTIL**—Em pó dextrinisado, 14 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço; até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Aproveito a oportunidade para daqui fazer um appello á Exma. Familia do inesquecivel SILVA LIMA, á toda a respeitavel descendencia do grande medico, no sentido de não se oppôr a que a ideia desta homenagem a tão illustre varão seja levada a effeito, a qual só tem por fim cultuar a memoria de um dos maiores vultos, que têm exercido a clinica entre nós, prestando assim ao mesmo tempo um grande serviço á *Gazeta Medica da Bahia* a que elle dedicou uma grande parte da sua vida, do seu trabalho, da sua actividade, como medico, como escriptor, como professional, como clinico humanitario e finalmente como cientista, que amou extraordinariamente a esta terra.

Que a lembrança por mim lançada seja coroada do melhor exito são os meus ardentes votos.

A molestia que, na Pathologia Tropical, traz o nome de SILVA LIMA, talvez mais conhecida de *ainhum* ou *ayun* (palavra de origem Nagô), que significa *serrar*, ou *gudurúm* denominação dos africanos *Jéjes*, foi pela primeira vez descripta, na Bahia, em um artigo assignado pelo Dr. J. F. DA SILVA LIMA e publicado na *Gazeta Medica da Bahia*, numeros 13 e 15 de Janeiro e Fevereiro de 1867, pags. 146 a 153 e 172 a 176, volume primeiro da primeira serie.

Os primeiros casos foram observados em 1863. (SILVA LIMA Noticia sobre o ainhum, *Gazeta Medica da Bahia*, 1881).

A molestia é localizada nos dedos minimos dos pés dos individuos de raça preta ou mestiça, caracterizada por um anel constrictor de tecido fibroso, que se desen-

volve em torno dos referidos dedos, na altura das dobras digito-plantares. Esse anel occasiona, no fim de periodo mais ou menos longo, a queda espontanea, quando não provocada pela cirurgia, da extremidade, depois della ter soffrido grandes modificações, na sua fórma exterior e na sua estrutura interna.

Não só a etiologia como a pathogenia são desconhecidas, nada se tendo acrescentado ás primeiras descrições do seu primeiro observador. Atribuida, com ou sem razão, aos pequenos traumatismos dos individuos que andavam descalços, foi por outro lado observada em pretos que andavam calçados.

Foi sempre, entre nós, observada de preferencia nos individuos do sexo masculino. Entre os do sexo feminino poucos casos têm sido aqui registrados (Faria, Paterson, SILVA LIMA, Egas Moniz, Octavio Torres, Caio Moura, etc.), sendo porém, igualmente frequente, nos dous sexos, lá na Africa, conforme informações prestadas pelos africanos ao Dr. SILVA LIMA.

Ataca de ordinario as pessoas de idade adulta entre 20 e 40 annos. Ás vezes se manifesta ao mesmo tempo nos dois dedos minimos, porém mais frequentemente no dedo pequeno de um dos pés e depois no do outro. Já vimos um caso em que, depois de amputado um dos dedos, seis mezes depois a lesão começou a apresentar-se no outro dedo minimo. Em outro caso por mim observado, em mulher, o ainhum só se desenvolveu no dedo minimo de um dos pés (o direito) e depois da queda daquelle, não appareceu no outro pé.

---

LEBERTRAN A — Leber, — fígado tran-bacalhão. Emulsão concentrada de oleo de fígado de bacalhão, phospho-tricalcínada. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Nos ultimos annos, ao que sabemos, só se tem observado no pequeno dedo dos pés. Todavia, de leitura temos conhecimento da molestia se ter manifestado no quarto dedo do pé e SILVA LIMA, no seu trabalho «Noticia sobre o ainhum» publicado na *Gazeta Medica da Bahia* de 1881, cita cinco observações feitas na Bahia, no Rio de Janeiro, em Buenos Ayres. Em um dos casos. observação do Dr. Pereira Guimarães, «juntamente com o quarto dedo do pé esquerdo estava affectado o quinto do pé direito».

A duração da molestia é variavel, de alguns mezes a um anno e em certos casos a muitos annos (8 a 10 annos).

Era muito frequente entre os pretos africanos e segundo a informação de um delles a «molestia era muito vulgar em seu paiz (Africa Occidental) SILVA LIMA Noticia sobre o ainhum». No seu primeiro artigo ainda sobre a frequencia do ainhum nos africanos diz o eminente escriptor: «Esta affecção é assaz frequente: quem se der ao trabalho de reparar nos pés dos pretos africanos nos logares publicos onde elles se reúnem, encontrará alguns á quem faltam ou um ou ambos os dedos minimos dos pés; e algumas vezes é chamado o facultativo a amputar estes appendices em periodo já adiantado da molestia».

Outr'ora observada sómente em africanos, foi posteriormente vistas em seus descendentes pretos e mestiços, mas isto mesmo com relativa raridade. Citam-se casos em syrios, hindús, em indio tupinambá, etc.

O dedo perde a sua fôrma primitiva, triplica em volume, torna-se globoso (fôrma de jaboticaba), desviado para fóra, e ligado ao pé apenas por um pequeno e delgado pediculo, que o mantém preso ao pé. As oscillações do dedo, que fica suspenso como uma fructa, a

arvore, e os choques delle contra o sólo, occasionam dôres mais ou menos fortes, que obrigam os doentes a procurarem o medico para alliviar os seus soffrimentos.

O pediculo que sustenta a extremidade do dedo ao pé é muito pequeno e delgado e quasi sempre apresenta uma ulceração ao lado interno do anel constrictor.

A phalangina soffre um processo de rarefacção e absorpção ossea, chegando ao completo desaparecimento. Tenho a radiographia de um caso observado pelo Dr. Fernando Luz, na qual não se encontram nem os vestigios de substancia ossea. A histo-pathologia confirma o que acabamos de referir pois em alguns casos nos quaes foram feitos córtes não se encontram mais tecido osseo, que é substituido por tecido fibroso ou gorduroso.

Na maioria dos casos, em evolução adiantada, encontramos um pequeno abcesso, que empresta um cheiro bastante fétido á lesão. Este abcesso é ora situado além do anel nos tecidos do dedo, ora aquem do anel, na parte vizinha do pé.

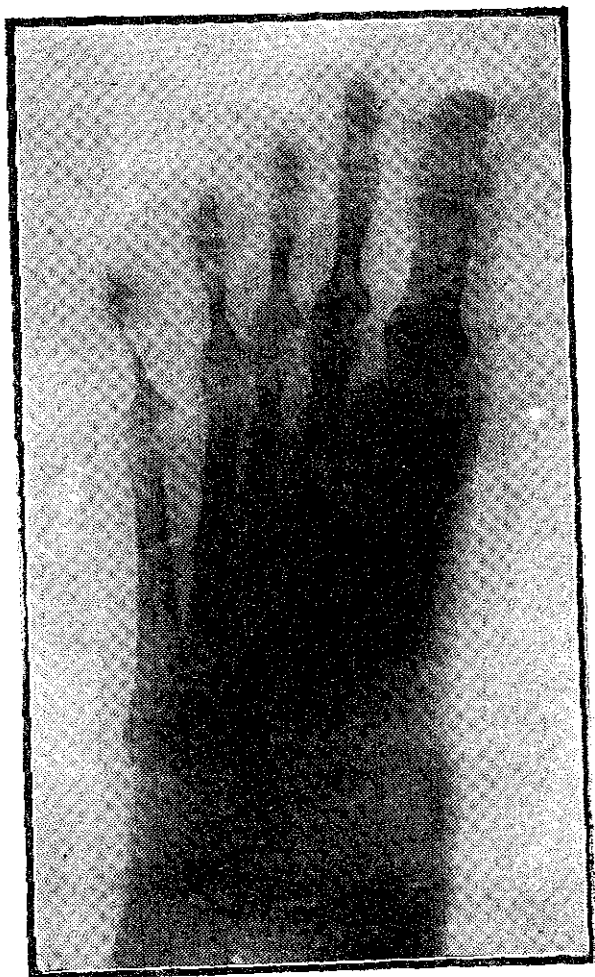
O sulco, como muito bem observou SILVA LIMA, não corresponde a articulação e sim á parte media da phalange (póde-se observar isto facilmente vendo-se a radiographia do caso acima citado).

A operação outr'ora consistia apenas em amputar-se o dedo seccionando-se o pediculo por meio de uma tezoura. Os doentes accusam ás vezes fortes dôres durante

---

**GUARANIL** -- (Concentrado) -- Tónico poderoso, estomachico-hematogenico, de ineguavel superioridade sobre os existentes devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná — iodo — kola — arrhenio — phospho — calcio — nucleo — vitaminoso). — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio,

MOLESTIA DE SILVA LIMA  
(AINHUM)



(Radiographia do caso do Dr. FERNANDO LUZ)

a intervenção. A ferida sangra muito pouco. Actualmente, pelo menos, a fulgar pelo que temos observado, as intervenções não se limitam a seccionar o pedicelo ao nível do sulco, mas faz-se a desarticulação separando a phalange de metatarsiano correspondente.

Não conhecemos referencia de casos de ainhum localizados nos dedos das mãos. Transcrevemos as informações prestadas por um doente africano ao Dr. SILVA LIMA. «Disse mais que na sua lingua (nagô) é designada pelo nome de *ainhum*, e que não accomette exclusivamente os dedos minimos dos pés, mas que nunca apparece nas mãos; que na sua terra costumam amarrar um fio no rego circular com o fim de appressar a queda do órgão affectado, e que quando elle está movel cortam-n'o com uma faca». *Gazeta Medica da Bahia* pag. 150-1867.

A molestia occorre de ordinario em individuos fortes gozando a mais perfeita saúde, só interrompendo as suas occupações quando aquella chega a sua phase final e a dôr se revela com maior intensidade, ao menor choque, como dissemos acima.

O prognostico é benigno quanto á vida do paciente, embora em quasi todos os casos, se termine ou pela amputação natural, com a queda do dedo, ou com a cirurgica, sem haver prejuizo algum quanto a funcção da locomoção.

O tratamento que poderia dar resultados seguros seria praticar pequenas incisões perpendiculares ao sulco e em torno do anel constrictor, nos casos cuja evolução fosse recente, mas isto raramente acontece, porque os doentes só procuram o medico, quando o dedo já está quasi amputado naturalmente. Este tratamento deu resultados, em casos dos Drs. SILVA LIMA, Paterson, e outros.



## OBSERVAÇÕES

## I

Observação pessoal: V. E. S. de côr preta, do sexo feminino, com 18 annos de idade, de constituição forte, neta de africanos Apresentava o ainhum no dedo minimo do pé direito. Ora andava calçada, ora descalça. O sulco desenvolveu-se sem estardalhaços. A doente soffria de uma affecção que o povo denomina frieira. O sulco foi se accentuando e determinou a separação do dedo do resto do pé. Tinha mais ou menos seis mezes de evolução. Nos ultimos tempos quando já estava formado o pediculo a marcha era difficultada pelas dôres por vezes bastante intensas. A doente auxiliou a amputação natural, que se processava, com uma secção feita por uma tezoura pequena de unhas.

## II

Observação pessoal: H. S. de côr preta, solteiro, natural da Bahia, filho de paes africanos (nagôs), carregador, com 56 annos de idade. Este doente procurou o hospital Santa Izabel por soffrer fortes dôres durante a marcha. Examinado verificou-se que apresentava lesões do ainhum, em ambos os pés. As extremidades dos minimos estavam por completo separadas dos pés e ligadas a estes sómente por um delgado pediculo.

---

PEPSIL—Tri-digestivo infantil, papaina virgem, pancreatina, diastase, vitaminas.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

A molestia datava de mais de um anno. Não sabe informar se algum dos seus paes ou avós soffreram do mesmo mal.

### III

Doente do Dr. Braz do Amaral. No serviço clinico do Dr. Braz do Amaral, na enfermaria de S. Luiz do Hospital Santa Izabel, vimos um doente com lesões do ainhum, nos dois dedos minimos dos pés. Era de idade adulta, de raça mestiça, e de constituição forte. Ignorava antecedentes paternos.

### IV e V

Doente do Dr. Fernando Luz: Na clinica cirurgica do Dr. Fernando Luz, no hospital de Santa Izabel, tivemos occasião de apreciar dois casos, em adultos, ambos em homens; em um havia lesões nos dois pés, no outro, porém, sómente em um delles. Nestes dois casos foi praticada a desarticulação metatarso-phalangeana. Eram casos já adiantados e o pedicelo estava, em um dos casos, bastante grosso, não permittindo a separação por simples secção.

### VI

Doente do Dr. Messias Lopes: Em 1923, procurou a Assistencia Publica um doente com uma lesão localizada no dedo pequeno do pé direito. Queixava-se de muitas dôres durante a marcha. Neste caso já havia um sulco bem pronunciado, mas não completamente feito. Era um mestiço, de 35 annos de idade, de constituição forte e empregado como estivador. A interven-

ção foi feita praticando-se a desarticulação metatarso-phalangeana.

## VII

Caso do Dr. Aristides Novis: O illustrado collega Dr. Aristides Novis apresentou, á Sociedade de Medicina da Bahia, um caso muito interessante de ainhum, localizado nos dedos minimos dos pés. O doente era de raça preta. A observação foi publicada na *Gazeta Medica da Bahia* e acompanhada de photographia.

## VIII

Caso do Dr. Genesis Salles: Esta observação foi feita no Hospital Santa Izabel. Era um mestiço, natural deste Estado, adulto. O doente quando a molestia attingiu completa evolução soffria muito durante a marcha e por isto procurou o hospital, tendo sido operado pelo Dr. Genesis Salles, que amputou os dois dedos doentes.

## IX

Observação do Dr. Caio Moura: Observado na clinica cirurgica deste illustrado professor, na enfermaria de Santa Maria, do Hospital de Santa Izabel, em uma mulher adulta e mestiça. O ainhum desenvolveu-se no dedo minimo de um dos pés. A lesão estava bem adiantada, tendo sido praticada a desarticulação metatarso-phalangeana, seguida de cicatrização por primeira intenção. Não nos recordamos se havia lesão em ambos os pés.

MOLESTIA DE SILVA LIMA  
(AINHUM)



(Caso do Dr. GENESIO SALLES)

## X

Caso do Dr. Almir Braga: Era um mestiço, de idade adulta, que apresentava a lesão typica do ainhum no dedo minimo do pé direito. Foi feita a desarticulação metatarso-phalangeana. Pelo interrógatorio informou que no anno anterior tinha feito operação semelhante no dedo minimo no pé esquerdo. A intervenção tinha sido praticada pelo Dr. Tillemont Fontes assistente de Clinica Cirurgica.

## XI

Observação do Dr. Pedro Emilio de Cerqueira Lima. X, preta, adulta, natural da Bahia. Compareceu ao Hospital Santa Izabel com lesões de ainhum em um dos dedos minimos dos pés. O sulco estava bem accentuado e a paciente sentia bastante dôres principalmente durante a marcha. Feita a intervenção a ferida cicatrizou por primeira intenção e sem accidentes.

Bahia, Janeiro de 1926.

Dr. OCTAVIO TORRES.

**BIOPHORINE**  
**GIRARD**

**KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA**  
**NEVROSIS, ANEMIA CEREBRAL, VERTIGEM**  
*A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)*  
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO

DISCURSO DO PROF. ARISTIDES NOVIS POR OCCASIÃO DE SER  
COLLOCADA A PRIMEIRA PEDRA DO  
"PAVILHÃO SILVA LIMA" NO HOSPITAL SANTA IZABEL

---

*Senhores Representantes do Poder Publico.  
Próle illustre de Silva Lima.  
Senhores.*

Antes de interpretar o pensamento da Santa Casa de Misericórdia, proferindo algumas palavras em torno ás razões que nos congregam esta manhã, portas a dentro destes muros veneraveis, acceitae, senhores, os nossos agradecimentos pelo realce que imprimis com a vossa presença a esta solemnidade.

Certo, não seria o simples facto do novo alicerce que abrolha do plano de remodelação de um Hospital motivo bastante para esta imponente cerimonia, dada a relativa frequencia com que o alviçareiro motivo haveria de degradar-se, pela repetição, até o inconsistente regimen da banalidade.

Felizmente, que assim podemos dizer da quadra reconstructora que atravessamos.

Agora mesmo, acódem presurosas, em soccorro ao appello desta nobre Instituição, a fortuna publica e a particular, ostentando em pleno viço a flor da philantropia, que ha de valer, symbolicamente, como o adorno de uma sociedade que honra e engrandece pelo altruismo, a civilisação dos nossos dias.

Mas, o movel que aqui nos congrega é duplamente edificante. Se de um lado, realmente, erguemos com este pavilhão um braço a mais em direcção aos infelizes, do outro lavramos um primôr de architectura moral na homenagem que estamos todos a prestar a um vulto insigne do passado, que a Bahia revive nesta data, focalizado no orgulho de uma classe, da qual se fez o expoente e na gratidão de quasi toda uma cidade, a cujos lares tantas vezes estendera as azas bemfazejas do seu sublime apostolado.

Estaes a sentir que me refiro ao Dr. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA LIMA, cujo centenario natalicio estamos a dilatar das preces intimas da familia á esta publica e magestosa commemoração, por isso que o culto á sua lembrança a ella só não é devido,—mas á Bahia, e a todos nós. . .

Nasceu SILVA LIMA a 15 de Janeiro de 1826, no logar de Villarinho, freguezia de S. Pedro de Cezar, Conselho de Oliveira de Azomeis, Districto Administrativo d'Aveiro, no reino de Portugal. Era filho legitimo de Manoel Francisco da Silva e Rosa Joaquina de Lima. Amando sua patria, extremecia a Bahia, a ella se reportando no seguinte trecho da Carta Congratulatoria, endereçada do seu leito de soffrimento, em 1908, á commissão das festas pelo centenario do ensino medico no Brasil:— «Não é só no uso de um direito, como

---

**EMAGRINA**— Comprimido para emmagrecer. Thyroide—triodo—lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

membro da classe medica bahiana, embora de todos o mais humilde, que aqui venho occupar por momentos a vossa benevola attenção; é tambem no cumprimento de um dever de gratidão a esta terra generosa e hospitaleira, onde tive o meu nascimento intellectual e adquirir a instrucção e a cultura que me permittiam as minhas fracas aptidões».

Naturalisou-se cidadão brasileiro por carta imperial de 14 de Julho de 1852.

Encaminhado para o Commercio, aos 14 annos, ao pisar terras bahianas, não tardou que a sua vocação pelas letras lhe absorvesse por completo a attenção, o que o levou a matricular-se em medicina no anno de 1846, recebendo a laurea doutoral seis annos mais tarde, depois de brilhante tirocinio, duas vezes galardoado com os titulos de «merito litterario» promovidos pelo Regulamento da época.

Espirito culto, dotado de rara penetração dos factos morbidos, SILVA LIMA era o centro de attracção da mocidade estudiosa do seu tempo, que delle se acercava, sequiosa, para dos seus labios haurir a avisada palavra do clinico, vehiculo suave da erudição profunda que desfructava, e a cujo condão muitas duvidas se dissipavam, até mesmo da gente provectora,—nos embarços com os torneios charadisticos da profissão. Reunia excellentes qualidades de mestre, e o era, de facto, sem ser professor.

Devoto impenitente do livro, sua farta bibliotheca não conseguia mitigar, ao investigador, o prurido incoercível de aprender. Preferia, por isso, lêr no doente,—cujas edições são sempre novas, porque infinitas, ao passo que nas estantes do medico, as tiragens, por mais assíduas, perdem sempre no confronto com as cambiantes inéditas do mal.



Traço característico, a não ficar esquecido, era-lhe a sincera confiança nas forças da natureza humana. Dahi, — o thema do seu trabalho inaugural:—«A força medicatriz da natureza». Deprehende-se dos seus escrupulos, no particular, o habito de considerar o organismo pelo prisma da dignidade somatica, o que lhe dava o tacto de inspirar-se no mal do tratamento, antes, para bem dizer, de colher as primeiras inspirações do tratamento do mal. . . Quero attribuir a essa conducta sua, de sabio, estimavel quóta dos seus triumphos na profissão.

É traço ainda, predominante, do seu perfil psychologico, virtude outra, muito sua, cuja invocação é sempre opportuna para exemplo das novas gerações, distrahidas no «struggle for life», da obediencia a certos preceitos que o Mestre corporisou no prefacio com que fez acompanhar a traducção, de sua lavra, do «Codigo de Ethica Medica», da Associação Medica Americana.

É seu este periodo lapidar:—«O medico digno deste nome, consagra á humanidade as suas vigílias, o sacrificio de seus prazeres, das suas commodidades, os fructos da sua intelligencia, a sua vida até, se for necessario; e aos seus irmãos na sciencia — a lealdade, a franqueza e a consideração sem limites nem restricções. São estas as differenças principaes que distinguem a profissão medica de um officio mecanico mercenario ou de uma especulação mercantil ou industrial». «Modelo vivo da deontologia medica», definiu-o o seu grande discipulo—Pacifico Pereira. «Era um compendio de ethica profissional», disse delle—Braz do Amaral, orador do

---

LEBERTRAN B—Emulsão concentrada de oleo de fígado de bacalhão, phospho—calcio—arseno—ferruginosa.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio,

Instituto Geographico e Historico da Bahia, no elogio que lhe fez por occasião de sua morte, verificada a 10 de Fevereiro de 1910, aos 84 annos de idade.

Deixou viuva, a Exma. Snra. D. Ursula Maria Dias Lima, que ainda lhe sobrevive, e varios filhos.

Da obra toda do homem de sciencia, do investigador e do sabio tropicalista que tantos triumphos grangeou para si e para a sua terra adoptiva, dizem as paginas immortaes da *Gazeta Medica da Bahia*, o decano da imprensa medica brasileira, periodico que elle creou e a que tanto soube amar.

Nas edições comprehendidas entre 1866, anno inaugural da *Gazeta*, e 1908, encerra-se quasi uma centena de produções do mais subido valôr, dentre as quaes fazem jús á especial menção as referentes ao Ainhum, (ou molestia de SILVA LIMA), á febre amarella, ao beriberi e á filariose, algumas em collaboração com Wuckerer e Paterson,—a triade gloriosa, a cujos salutarissimos exemplos a Bahia medica assumiu e tem sabido honrar o compromisso de não deixar-se jamais dominar pela apathia, que só existe, em verdade, para alguns indigentes da vista, dos mais infelizes, porque não sabem ou não querem ver. . .

O varão que estamos a reverenciar, tronco respeitavel de illustre e conceituada familia, e que tento esboçar numa rapida synthese de sua vida afanosa, exerceu o cargo de medico da Santa Casa da Misericórdia, no periodo de 1864 a 1890, em vinte e seis annos, portanto, de notaveis e copiosos serviços á causa dos desamparados da sorte.

Serviu á hygiene publica como vaccinador domi-

ciliario em 1855, e presidiu o Conselho Sanitario Estadual desde a sua creação até 1907, quando incompativel lhe passou a ser o exercicio do cargo com a saude já bastante precária. Pacifico Pereira salienta o papel de SILVA LIMA nestas funcções, qualificando de «relevantissimos» os seus serviços.

Presidiu em 1890 o 3.º Congresso Medico-Brasileiro de Medicina e Cirurgia reunido nesta capital. Era Presidente de Honra da Sociedade de Medicina da Bahia, e deu cabal desempenho mais ás seguintes funcções:—Socio Correspondente da Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa; da Sociedade Medica Argentina; do Instituto Historico e Geographico Brasileiro; da Academia Nacional de Medicina; da Associação Medico-Pharmaceutica de Pernambuco; socio fundador do Instituto Historico e Geographico da Bahia e Medico do Asylo S. João de Deus, por sete annos, substituindo o Dr. Demetrio Tourinho.

O singelo inventario que acabastes de ouvir bem que poderá ajustar-se, em mui exactas proporções, á formula concisa de um bello padrão de existencia:—Pela Sciencia e para o Bem. Tal foi a vida de SILVA LIMA.

Dados os escassos recursos do seu meio e do seu tempo, o patrimonio scientifico que legou,—póde dizer-se—notavel.

E os beneficios que prodigalisou, perscrutando, qual

---

**PURGOLEITE**—(pastilhas). Admiravel e eficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

abnegado missionario, o soffrimento humano, sentido do tugúrio do desvalido á mansão do abastado, vivendo em *tête á tête* com a dôr nesse colloquio de mais de meio seculo, para o divino officio de sedal-a, o que significam senão forças que sedimentadas pelo passado, estúam no presente, transfiguradas nestas consagrações?...

Estou a sentil-as, neste mesmo instante, no seu inabalavel prestigio junto a episodio historico, infallivel na vida dos pró-homens, e que vejo, para honra nossa, reproduzido para SILVA LIMA, no unanime reconhecimento dos seus direitos á immortalidade. A confissão desse direito está expressa nesta mesma commemoração que redundá menos em homenagem á sua memoria do que em incentivo e emulação aos que fazem ainda o tirocinio pela vida e que, desilludidos da justiça humana, surprehendem neste dia um raio de esperança que os anima á conquista pelo trabalho, — da posse perenne de um ideal.

Eia, pois, a benemerita instituição, senhores, na pontualidade com que approuve premiar o verdadeiro merecimento, neste acto da mais genuina expressão civica porque, restituindo a confiança entre os homens, promove-lhes o congraçamento, requisito biológico a reger, imperiosamente, o seu destino, e, pois, os destinos da Sociedade e da Patria.

## RESPOSTA DA EX.<sup>MA</sup> FAMILIA SILVA LIMA

*Exmo. Snr. Dr. Provedor da Santa Casa de Misericordia da Bahia.*

*Exmo. Snr. Dr. Director do Hospital Santa Isabel.*

*Exmo. Snr. Representante do Dr. Governador do Estado e demais autoridades.*

*Senhores e Senhoras.*

---

Em nome da familia Silva Lima agradeço, como um dos seus membros e por delegação honrosa e mui requintada de generosidade, esta homenagem prestada á memoria do seu illustre e digno chefe o Dr. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA LIMA, sempre inesquecido e pranteado, com a lembrança a mais viva e com as lagrimas as mais sentidas.

Aos homens de verdadeiro merito, áquelles que pelo seu esforço efficiente e intelligente trabalharam com ardor e afinco em prol da sciencia, em bem da humanidade e pelo engrandecimento da patria, a posteridade sabe render com justiça e entusiasmo sincero, as homenagens de culto, veneração e reconhecimento.

Os grandes homens só têm a morte material, só o seu corpo desaparece, mas o seu espirito, as suas obras e os seus exemplos perduram atravez os tempos na memoria dos que ficaram e das gerações que surgem.

Já o proclamou Renan: «A vida do homem é curta, mas a memoria dos homens é eterna. É nesta memoria que se vive realmente».

Plinio escrevendo a Tacito dizia: «Felizes os que sabem praticar coisas dignas de serem escriptas, ou escrever coisas dignas de serem lidas». Se ha verdade nessa assertiva de Plinio, e se a felicidade que nos conduz a um mundo escoimado de paixões, odios e competições e preñhe de sorrisos, encantos e concordia, ideal sempre sonhado e desejado mas, quiçá, quero crer, jamais sentido e gozado por alguém, tem no conceito de Plinio uma das faces por onde se a póde conceber, o Dr. SILVA LIMA foi um feliz e continua a sel-o nas regiões longin- quas e ignotas para onde ascendeu o seu espirito privi- legiado, porque só coisas dignas de serem escriptas praticou, e só coisas dignas de serem lidas escreveu.

O mundo foi para elle o que deve ser para os indivi- duos activos: cheio de obstaculos.

Muitas foram as difficuldades, os tropeços que encon- trou e transpoz impavido, sereno e cheio de ideal e fé SILVA LIMA, para assomar aos triumphos e ás glorias a que attingiu, não por vaidade e premeditação, o que seria empanar os seus brilhos e fulgencia, mas como recompensa fatal e inevitavel dos que se fazem pelo esforço proprio, a golpe de trabalho constante, de talento e estudo como elle, sem jamais hesitar e recuar ante as difficuldades que a cada momento se lhe deparavam, só e desamparado, com o escopo unico de ser util a humanidade de que era parte, trabalhando e batalhando embusca de minorar-lhe os soffrimentos e miseria.

Fez-se pelos seus proprios esforços, verdadeiro «self-

---

**NUTRAMINA** — (Aminas da nutrição). Farinha fresca poly- vitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcifi- cante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero. — Lata 3\$500. — Lab. Nutroterapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio,

mademan», como muito propriamente classificam os inglezes as individualidades que se celebrisam pelo seu esforço unico. . . Foi na mocidade um humilde e um pobre.

A' esta terra chegou para empregar-se no commercio, afin de ganhar o pão para alimentar o corpo, mas esse não era o pão que elle mais ambicionava, e sim o pão que alimenta o espirito e faz brilhar a intelligencia: as sciencias, o estudo.

Disse-o Gonçalves Magalhães que dentre os humildes da sociedade, dentre os pequenos do mundo, nascem ás vezes os grandes da posteridade e orgulho das nações. A pobreza na mocidade, quando é bem succedida, sentencia Victor Hugo, tem de magnifico o voltar toda a vontade para o esforço constante, e toda a alma para a aspiração.

Foi SILVA LIMA um exemplo disso.

De humilde tornou-se um grande da posteridade do que esta solemnidade e outras testemunham, e a sua pobreza teve essa magnificencia proclamada pelo grande pensador francez.

Portuguez de nascimento naturalisou-se mais tarde brasileiro, tudo produzindo em beneficio da terra que o acolheu e onde formou o seu espirito e que amou como melhor patriota, «a terra generosa e hospitaleira onde tive o meu nascimento intellectual e adquiri a instrucção e cultura, que me permittiram as minhas fracas aptidões», como escreveu.

Fez da sciencia medica um apostolado e ninguem a exerceu com mais probidade e lealdade profissional.

A vida de SILVA LIMA é um livro de ensinamentos, quer scientificos, quer moraes, é um exemplo para os que querem triumphar e tornar-se grandes com honra e dignidade.

Aconselha Cicero que se consulte a vida de outros homens, como se fôra um espelho, e dahi colher exemplos para os imitar.

Grande medico que foi nesta terra, fazendo da sciencia não um commercio, mas encarando-a como um ideal, e praticando a caridade com verdadeira virtude, os seus ultimos dias de vida foram de amargor, não muito pelos soffrimentos physicos que o perseguiram, mas por conhecer a ingratidão dos homens, que o esqueceram, do que muito se lastimava, sem jamais, entretanto, accusar.

São suas estas palavras que bem deixam transparecer como elle conhecia e sentia essa injustiça, ao tempo que nos fazem saber do seu amor pelo estudo: «Estou quasi cego, atirado ahi para um canto como objecto inutil e fui ferido no orgam que mais falta me faz. Não posso ler, não posso escrever e é o que mais me tortura. Se pudesse fazer isso me sentiria feliz! Que importa o resto para quem nunca imaginou viver tanto!»

Após a sua morte, porém, o seu valor e as suas glorias foram enaltecidas, e a justiça dos homens se fez sentir.

As Lousas dos Grandes exhalam espiritos de vida virtuosa, de justiça e amor de gloria, que dão a peitos generosos grandes impulsos para emprezas magnanimas, diz Ugo Foscolo.

Senhores: Resta-me agora, mais uma vez, particularizando, agradecer. á Provedoria da Santa Casa de Misericordia esta homenagem commemorativa do cente-

---

**CA-ZEON**—Caseinato de calcio (Diarrhéas das crianças). Poderoso medicamento alimento. Unico no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio,



tenario do nascimento do chefe da família Silva Lima, o Dr. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA LIMA, concretizada no lançamento da pedra do futuro «Pavilhão Silva Lima», ao Illustre Sr. Prof. Dr. Aristides Novis, Dignissimo Director deste Hospital, o verdadeiro propugnador e principal trabalhador para a realização das homenagens de hoje á memoria do Dr. SILVA LIMA, conquistando desse modo o reconhecimento dos da sua familia, ás autoridades aqui presentes e a todas as pessoas que se dignaram comparecer a esta solemnidade, realçando-a e tornando-a conspicua e luzida.

A' todos a gratidão sincera e immorredoura da familia Silva Lima.

Em 15-1-926.

Dr. ALOYSIO DA SILVA LIMA JORGE.

**ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOZO**

**GRAGÉAS**  
do Dr.

**HECQUET**

Laureado da Academia de Medicina de Paris  
de *Sesqui-Bromureto de Ferro*.

O melhor medicamento ferruginoso, contra:  
**ANEMIA, CHLOROSE,**  
**NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO.**

O unico que reconstituo o sangue, calta os nervos e nunca occasiona prisão de ventre.  
Dose: 2 a 3 gragéas a cada refeição.

**ELIXIR e XAROPE do Dr. HECQUET**  
de *Sesqui-Bromureto de Ferro*.  
Deposito: Paris, Montagu, 49, B° de Port-Royal,  
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA  
DYSPNEA

BRONCHITES  
ASTHMA

**LODEINE MONTAGU**

**PILULAS**  
**XAROPE**  
**AMPULLAS**  
de Bi-Iodureto de Codeína

**ANTIDYSPNEICO**  
**CALMANTE DA TOSSE**  
**EXPECTORANTE**

MONTAGU, Phco, 49, Boulevard de Port-Royal,  
em todas as Pharmacias.

XAROPE : 2 a 3 colheres, das de sopa, puro, por dia,  
PILULAS : 4 a 8 pilulas por dia.

## ROMARIA AO CAMPO SANTO

---

Findas as homenagens prestadas no Hospital Santa Izabel á memoria do insigne vulto, seu devotado servidor, partiram, em carros especiaes, para a necropole do Campo Santo, com a Exma. Familia SILVA LIMA, os presentes á cerimonia em visita ao imponente mausoléu do grande morto, ao qual as duas associações medicas, a «Sociedade de Medicina» e a «Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia», destinaram riquissimas grinaldas de flôres naturaes, então offertadas pelas commovidas palavras de Lydio de Mesquita, o decano da classe, abaixo transcriptas:

*Saudoso Mestre:*

Hoje é o teu centenario de nascimento, teus discipulos e admiradores aqui estão para espargir as flores da saudade e da gratidão sobre o teu tumulo em sincera homenagem á tua sagrada memoria.

Cumprimos satisfeitos o grato dever rememorando os teus grandes feitos scientificos.

A *Gazeta Medica da Bahia*, pela palavra sincera do seu grande director, de saudosa memoria, em Fevereiro de 1910, em pezarosa homenagem a ti, conta-nos a tua biographia e os teus gloriosos feitos.

«O Dr. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA LIMA, nasceu na aldêa de Villarinho, em Portugal em 15 de Janeiro de 1826, filho legitimo de Manoel Francisco da Silva e Rosa Joaquina de Lima. Embarcou no brigue «Porto» para a Bahia em 3

de Agosto de 1840, aqui chegando a 13 de Setembro, com 14 annos de idade, e por algum tempo esteve empregado no commercio, mas sua inclinação e gosto para os estudos o estimularam de modo que em poucos annos fez o curso de preparatorios e matriculou-se na Faculdade de Medicina, onde, depois de brilhante tirocinio recebeu o grão de doutor em 1851, sustentando bem elaborada These sobre A Força Medicatriz da Natureza. Naturalisou-se cidadão brasileiro por carta imperial de 14 de Julho de 1852.

Foi medico vaccinador em 1855. Casou-se a 14 de Fevereiro de 1863. Exerceu durante 24 annos o cargo de Medico do Hospital de Caridade. Foi Presidente do Conselho Sanitario Estadual desde a sua criação, em 1893, até o anno de 1907, quando o seu estado de saude obrigou-o a deixar o cargo, sendo então distinguido com o titulo de Presidente Honorario dessa corporação á qual prestou relevantes serviços.

Em 1890 presidiu o Terceiro Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, que se effectuou nesta Capital.

Presidente Honorario da Sociedade de Medicina da Bahia.

Socio Correspondente da Sociedade Medica de Lisboa.  
Sociedade Medica Argentina.

Membro do Instituto Historico Geographico Brasileiro.

Membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

Membro da Sociedade Medica Pharmaceutica de Pernambuco.

Socio fundador da Sociedade de Medicina da Bahia.

Socio fundador do Instituto Geographico e Historico da Bahia.

Socio fundador da *Gazeta Medica da Bahia*.

---

AMINA-ZIN—Extractos vitaminosos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.  
—Rio.

Medico do Asylo de S. João de Deus.

Socio da Sociedade Medica Pharmaceutica da Bahia, etc., etc.

Varias outras associações scientificas.

Falleceu o Dr. SILVA LIMA em 10 de Fevereiro de 1910, depois de torturantes soffrimentos de mais de 3 annos de arterio sclerose.

A ethica medica era rigorosamente observada e doutrinada.

Opulento foi o legado do Dr. SILVA LIMA á *Gazeta Medica*, enthesourado na collecção de 1866 a 1908.

Eil-o:

1866-1869 — Contribuição para a historia de uma molestia que reina actualmente na Bahia sob a fôrma epidemica e caracterisada por paralysis, edema e fraqueza geral. Esta serie de artigos foi reeditada em 1872 com additamentos, em um volume sob o titulo: — *Ensaio sobre o beri-beri no Brasil*.

1866 — Expectoração de materias fecaes em uma mulher affectada de tísica pulmonar (communicação do colon com o branchio esquerdo).

1866 — Hernia por eventração, sahida do utero gravido entre os musculos rectos.

1866 — Tumores fibrosos do utero, kistos dermoides de ambos os ovarios e polypo do utero; morte; autopsia; reflexões.

1867 — Estudo sobre o ainhum, molestia ainda não descripta, peculiar á raça ethiopica e affectando os dêdos minimos dos pés.

1867 — Hernia inguinal estraugulada em um homem de 90 annos; operação; morte inesperada no 7.º dia; grande derramamento no tubo intestinal revelado pela autopsia.

---

**TONICO INFANTIL** — (Concentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituente das criauças e unico no genero. (Iodo — tanico — arrhenio — glycero — phospho — nucleo — vitaminoso) Lic. 406. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

1867—Hematocèle retro-uterina; ruptura espontanea pela vagina; suppuração do kisto; cura; reflexões.

1867-1868—Alguns casos de aneurismas intra-thoracicos; autopsia e commentarios.

1869—Medicamentos indigenas do Pará contra a dysenteria e a diarrhéa.

1869—Fistula vesico-vaginal; operação pelo processo Americano; resultado satisfactorio.

1869—Atrophia muscular progressiva, tratada vantajosamente pelos preparados de arsenico.

1869—Ruido cardiaco anormal transmittido a todas as regiões do tronco.

1869—Febreamarella transportada pelo vapor Guiscardo; transmissão da molestia a uma pessôa nesta cidade.

1869—Cyanose e tísica pulmonar; morte; autopsia; comunicação entre os ventriculos do coração e aperto consideravel do orificio pulmonar.

1869—Incubação prolongada da febre amarella.

1870—Phimose congenita com dilatação consideravel do prepucio, contendo em sua cavidade 34 calculos.

1871-1873—Tratamento do Dr. Beauperthy contra a elephantiase dos gregos.

1873—Eclampsia no sexto mez de gestação; aborto; cura.

1873—Febre amarella na Bahia 1872-1873.

1873—Sobre alguns raros accidentes da paracentése abdominal.

1873—Estado Sanitario da Cidade; molestias reinantes.

1874—A febre amarella no Rio de Janeiro em 1873-1874.

1874—Caso de glycosuria; variola intercurrente; desap-

---

**LACTOVERMIL**—Tetrachlorureto de carbono e chenopodio. Polyvermicida 90% mais effcaz que os vermifugos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico. —Dr. Raul Leite & C.—Rio.

parecimento do assucar da urina; morte por hemorragia intestinal.

1874—Variola no Hospital de Caridade no periodo de 19 annos de 1855 á 1873.

1876—Asylo de S. João de Deus.

1876—Estado Sanitario da Cidade; molestias reinantes.

1876—Caso de prenhez rupturada extra uterina.

1876—Allocação na secção annual da Sociedade Medica Pharmaceutica de Beneficencia Mutua.

1876—Colica seca dos paizes quentes.

1876—Memoria do Dr. Crevaux sobre a hematuria chylosa.

1877—Contribuição para a historia da araroba, pó de Gôa, pó da Bahia, Abril a Dezembro.

1877—Carta ao Medical Times sobre o pó de Gôa—Maio.

1877—Chronica Sanitaria,—Março, Junho e Novembro.

1877—Nota sobre a Filaria Medinensis—Julho.

1877—Nova phase da questão verminosa da chyluria—Setembro e Novembro.

1877—Novos factos para a historia da filariose de Wucherer—Dezembro.

1878—Novo acariano—Janeiro.

1878—Fallecimento de Wucherer e a filaria Bancroft. Carta a Lamert—Abril.

1878—Chronica Sanitaria—Junho.

1878—Apontamento sobre a araroba—Agosto.

1878—Dois casos de hematocée vaginal tratados pela drenagem—Novembro.

1879—Morphiuomania por abuso de injeccões hypodermicas—Julho.

---

**LAXO PURGATIVO INFANTIL.**—Base manita (do maná). Unico no genero para crianças, eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

- 1879—Caso de gravidez com integridade da hymen — Setembro.
- 1880—Carne crua e as tonias—Julho.
- 1880—A hypoemia, o beri-beri e a moléstia dos operarios de S. Gothardo—Julho e Agosto.
- 1880—Novos factos sobre a filaria no sangue.
- 1881—Noticias sobre o ainhum —Fevereiro.
- 1881—Mais alguns factos em relação as filarias — Abril.
- 1881—Colica saturnina consecutiva ao abuso de injeções urethraes com acetato de chumbo—Junho.
- 1882—Erysipela septica em uma criança recém-nascida.
- 1882—Nota sobre o tratamento do bicho do pé.
- 1882—Abcesso intra-pelviano, ruptura pela vagina—Julho.
- 1883-1884—A morphina no Brasil.
- 1884—Contribuição para o estudo do ainhum.
- 1884—Caso excepcional de ainhum—Novembro.
- 1885—A digitalis em alta dose no delirium tremens.
- 1886—Discurso na inauguração do monumento Paterson.
- 1887—Contribuição para o estudo do ainhum.
- 1887—O Dr. Julio Paterson, sua vida e sua morte, esboço biographico.
- 1887—A symetria em certas affecções cutaneas.
- 1888—Noticia acerca do beri-beri nas Indias Occidentaes—Janeiro e Março.
- 1889—Febre lymphangitica e suas relações com a filariose.
- 1889—Bibliographia, lições de clinica medica e therapeutica do Cons. Almeida Couto.

---

**HUSTENIL** (xarope) — Allium, aconito, belladonna, bromoformio, louro cerejo. Poderoso especifico do aparelho respiratorio. — Labo. Nutrtherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

1890—A variola no Hospital Santa Isabel no periodo de 35 annos.

1890—Discurso inaugural do Terceiro Congresso Bahiano de Cirurgia e Medicina.

1891—Pathologia historica e geographica das boubas, maculo, dracontiasse no Brazil—Janeiro a Junho.

1891—Chyluria parasitaria curada pelo thymol.

1891—O beri-beri no Maranhão.

1891—Documentos e notas acerca da pestilencia de bicha (febre amarella) que reinou no Brazil no seculo 17—Outubro a Dezembro.

1892—O tratamento da filaria sanguinis hominis, segundo o Dr. Manson.

1893—Febre amarella na Bahia; estação preferida.

1893—Glossario Medico—Janeiro a Junho.

1896—Os mosquitos e a malária.

1896—Um preservativo indigena com a variola.

1896—Beri-beri nas ilhas Figi.

1897—Lord Lister.

1898—Sobre um methodo simples de descóbrir o chumbo nos liquidos organicos.

1898—A morphéa no Hospital dos Lazaros na Bahia.

1898—A questão da identidade das boubas e da syphilis.

1898—O beriberi na Marinha Nacional.

1898—Casos de beri-beri fulminantes na Guyana Fran-  
ceza.

1899—Sobre alguns casos de lymphangite filariosa —  
Abril e Maio.

1900—Estudos sobre a lepra no Brazil, bibliographia.

1905—Historia Medica do Brazil. Uma carta do Marquez  
de Pombal.

---

**HUSTENIL** (gottas)—Allium, aconito, belladona, bromo-  
formio, phosphato de codeina. Poderoso antigrippal, coqueluche,  
resfriados, etc.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.



1906—Traços biographicos do Dr Wucherer.

1907—Para a historia do ainhum.

1908—Carta Congratulatoria.

Foi este o ultimo trabalho do Dr. J. F. DA S. LIMA publicado nesta *Gazeta Medica* em que o veneravel decano da Classe Medica Bahiana, já preso ao leito pela molestia a que succumbiu, congratulou-se com a commissão organizadora das festas commemorativas do centenario do ensino medico no Brazil e na singeleza de sua captivante modestia manifestava ainda uma vez do modo mais expressivo seu acendrado amor á patria adoptiva e o enthusiasmo ainda caloroso da pujante mentalidade pelo aperfeiçoamento do ensino e progresso da sciencia.

«No retiro a que me-prendeu incommodo de saude, dizia elle, não fui, não podia ser indifferente ao apello á Classe Medica da Bahia, para render homenagem aos benemeritos fundadores do ensino profissional neste paiz.

Não podendo eu comparecer a esta grande e patriotica solemnidade, venho em espirito exprimir-vos nestas linhas a affirmação de minha solidariedade e das minhas congratulações.

Não é só no uso de um direito, como membro da classe medica bahiana, embora de todos o mais humilde, que aqui venho occupar por momentos a vossa benevola attenção, é tambem no cumprimento de um dever de gratidão a esta terra generosa e hospitaleira onde tive o meu nascimento intellectual e adquiri a instrucção e a cultura que me permittiram as minhas fracas aptidões. Acresce ainda que eu assisto a evolução do ensino medico pelo espaço de sessenta e dous annos ».

---

**LACTARGYL**—(Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extract s. vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das erianças. Unico no genero no Brasil. —Lab Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

E depois de uma erudita apreciação da litteratura medica brazileira em sua evolução desde os tempos coloniaes, termina com estes bellos periodos a sua douta e elegante epistola: «Concluida esta breve e incompleta resenha, é summamente grato ao meu espirito, terminada a minha missão profissional de mais de meio seculo, considerar que o Brazil já possui uma litteratura medica propria, á qual, só não é superior em extensão e valor scientifico á das nações mais adiantadas da America Latina.

Desculpae esta digressão, talvez mal cabida em uma simples carta de adhesão e congratulações; bem sabeis quanto são propensos os velhos á prolixidade, quando se trata de factos de que tiveram conhecimento, de que foram testemunhas ou em que tiveram parte.

Dada a venia que espero de vossa benevolencia, peço que aceiteis as minhas felicitações e os meus applausos pela brilhante festa cívica e patriótica em homenagem á veneranda memoria dos benemeritos que promoveram e iniciaram o ensino medico, ha cem annos, nesta abençoada Terra de Santa Cruz, que, bem fadada pela Providencia, caminha a passos firmes para os seus altos e gloriosos destinos».



**OUATAPLASMA**  
do Doutor **Ed. LANGLEBERT**  
Curativo emolliente aseptico instantaneo  
**ABCESSOS, ECZEMAS, PHLÉBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE**  
DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducieux, PARIS. — E em todas as Pharmacias.

# A VOZ DA IMPRENSA

## O CENTENARIO DE UM SABIO

Silva Lima, o medico clinico e doutrinador

Um documento da elevação de seu grande espirito—As homenagens  
no Hospital Santa Izabel

---

SILVA LIMA, o illustre varão que soube conquistar em vida, na Bahia e no Brasil, os applausos dos seus contemporaneos, completaria hoje cem annos de existencia.

Dadas as ligações intellectuaes com o *Diario da Bahia*, tenho sido até, por occasião da fundação deste velho órgão liberal, um dos seus dignos paronymphos, não poderíamos calar ante tão gloriosa commemoração.

E para isso conseguimos de um profissional, discipulo seu, atravez dos notaveis trabalhos scientificos que legou á posteridade, impressões sinceras em torno do medico, do clinico, do escriptor e do patriota.

A penna do jovem e illustre Dr. Julio Olympio da Silva, descendente de medicos, mostrará quanto de valor esconde aquelle physico respeitavel e querido.

O *Diario da Bahia*, portanto, congratula-se com o corpo intellectual bahiano neste dia de saudade, e de recordação.

SILVA LIMA

O *Diario da Bahia*, sabem-n'o todos os que vivem nesta terra e os que a conhecem atravez das manifestações da intelligencia e da indole de seus filhos, representa nella um como indice da mentalidade do meio, um dos expoentes da cultura ambiente.

Se por um lado, na plenitude da sua função activa de orientar, suggerir, fomentar, opinar, órgão de opinião que sempre foi pelas decadas que passaram e que mercê de Deus, ha de ser pelos annos adeante, si por um lado, dizia eu, vinculou-se o Diario a esta terra tão cheia de vida, e tão palpitante de tradição, porque com ella soffreu e lutou, porque para ella tem vivido a vida intensa do jornal de combate; por outro lado, reflectindo sempre o que teve e tem ella de grande e bom e nobre e justo, deixou-se passivamente impregnar da excelsitude dessa grandeza, da grandeza dessa bondade, dos fóros dessa nobreza e da perfeição dessa justiça.

Por elle passaram Demetrio Tourinho e Bellarmino, Dionysio Martins e Ruy Barbosa e Manoel Victorino e Aurelino e tantos outros. Por elle passou tambem SILVA LIMA porque essa tenda havia de abrigar todos os grandes valores e todas as mais lidimas expressões da Bahia—sciencia, da Bahia—arte, da Bahia em todas as suas mais apuradas feições culturacs. Fica, pois, muito bem nestas columnas a homenagem que esta terra deve ao venerando o insigne sabio por occasião do centenário do seu nascimento, que hoje passa.

O Dr. SILVA LIMA não fez do jornal profissão, mas ao jornal deu com frequencia os fructos de sabor bizarro de que o seu espirito requintadamente culto e fertil era prodigo.

Certo que foi a imprensa profissional o grande campo em que se exerceu a fecunda actividade do illustre medico. Nella versou elle com aquella proficiencia sempre igual os assumptos mais actuaes nos dominos da medicina e da Medicina Publica e (n'isto, talvez, o aspecto mais sympathico da sua individualidade a muitos titulos excepcional)

---

**EMAGRINA**— Comprimido para emmagrecer. Thyroide—triodo—lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

portuguez de origem, transportando-se para o Brasil, aqui creou-se uma perfeita organisação de cientista em funcção das necessidades do meio. Longe de perder-se nos meandros das especulações scientificas, mais ou menos abstractas e longe de engolfar-se nas abstrações das theses de interesse mais ou menos remoto, para o que, aliás, lhe sobrava vastissimo saber, preferiu lidar sempre as materias de applicação mais immediata e mais seguramente util. Foi por isso, SILVA LIMA, um tropicopathologista numa epocha em que a pathologia tropical apenas existia como sciencia indigena.

Fazendo medicina brasileira, foi no Brasil, paiz que adoptou e de que se fez grande cidadão e grande servidor, um dos maiores precusores dessa tendencia que hoje, para orgulho nosso, se alastra num movimento definitivo para a conquista da independencia mental do Brasil nas coisas da medicina.

Quem com olhos de vêr folhear as paginas da *Gazeta Medica da Bahia*, repositorio que, afora os raros livros publicados, se poderá dizer unico do quanto tem produzido a cultura medica entre nós, ficará de certo edificado ante os trabalhos que em copia se accumulam naquelles preciosos volumes que constituem, certamente, uma das mais legitimas glorias da Bahia intellectual. Cremos, poder affirmar que, até os dias que correm, a ninguem deve a *Gazeta Medica* maior contribuição de escriptos do que ao Dr. SILVA LIMA, e claro está que todos da mais incontestavel importancia e originalidade. Dahi não ser afoiteza dizer que foi elle o mais prestante dos medicos bahianos nisso de diffundir pela imprensa profissional as coisas da profissão. A velha revista fruiu os beneficios de sua assidua collaboração por

---

**TONICO INFANTIL**—(Concentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituente das crianças e unico no genero. (Iodo—tanico—arrhenio—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso) Lic. 406).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

mais de quarenta longos annos que tantos vão de 1866 a 1908.

E saibam os que o não sabem que foi elle um dos fundadores do velho órgão da medicina bahiana, ao lado de Antonio Januario de Faria, Pires Caldas, Paterson e Wucherer. Alem do seu fundador, o seu melhor esteic, porque, dóe confessal-o, a *Gazeta Medica* esteve varias vezes na imminencia de encerrar o *cyclo brilhante* de sua vida gloriosa. Salvou-a ou, pelo menos, muito contribuiu para salvá-la a operosidade sem par do venerando sabio; salvou-a da ruina aquella fé inquebrantavel com que elle creu sempre na efficiencia do trabalho honesto e intelligentemente conduzido.

Havia de fructificar a boa semente que elle, o bom *semeador*, sahia a semear e por isso SILVA LIMA cuidou carinhosamente do amanho do terreno. A nenhum dos seus biographos escapou este traço intenso da individualidade do grande mestre. De facto, sem falar já na traducção e no erudito commentario por elle feitos do Codigo de Deontologia da Associação Medica Americana, muitos são os escriptos de sua lavra tendentes a melhorar moralmente o profissional e a levar ao espirito do medico o amor pelo officio e o nobre orgulho das suas altas finalidades.

Demais, não se contentou com pregar a *sã doutrina*; fez-lhe exegese, evangelisou pelo exemplo de *todos os dias*, pela observancia rigorosa e continuada dos principios da etica profissional, pelo exhibir-se sempre o mesmo medico perfeito nas suas relações com o doente, com o *collega* e com a sociedade.

Era, pois, um espirito severo o que, aliás, não o inhibia de ter sempre em torno de si um sequito *refeito e renovado todos os annos* pela *flor da mocidade* que, por mais de

---

**PURGOLEITE** — (pastilhas). Admiravel e efficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

trinta annos, ia avidamente ouvir dos labios do mestre as lições indeleveis, repassadas do seu muito saber e da sua perfeita probidade scientifica.

Essas lições sem programma previo prodigalisou-as elle nas enfermarias de clinica medica do Hospital de Caridade e a posição official de uma cathedra da Faculdade não as teria tornado mais fecundas nem mais prestigiosas. Fez muitos e grandes discipulos. Alguns delles fizeram-se notar pelos conhecimentos de clinica entre medicos de varias nacionalidades que no Velho Mundo se aperfeiçoavam nos cursos das summidades da medicina.

Tal o grande medico que foi a todos os respeitos um grande homem. Essa austeridade de principios, que lhe moldou as grandes linhas da personalidade, não excluia, entretanto, em SILVA LIMA uma fina e nobre elegancia de maneiras, um que de aristocratico, uma aprazivel presença que o fazia procurado e admirado e querido. Ria rara e parcimoniosamente mas, frequentemente, fazia rir. Era incapaz de promover a gargalhada. Só o puro e legitimo «humour» inglez.

Aquelle velho de cuidadas barbas brancas, de olhos azues, muito claros e muito limpidos que, desgraçadamente, foram invadidos pela cegueira, aquelle velho de grande estatura, de roupas correctas e severas, si pesava como sabio, empolgava como homem de espirito; mas só na intimidade.

Observador minucioso, não lucrou só a sua arte com esse dom de que a natureza o dotára e que elle soube apurar no mais alto grau. Poude vêr com fino espirito de critica e poude minuciar os aspectos da sociedade em que a sua vida utilissima transcorreu por mais de doze lustros.

A prova eloquente disso está nessa preciosa e interes-

---

PEPSIL—Tri-digestivo infantil, papaina virgem, pancreatina, diastase, vitaminas.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

santissima serie de artigos que o *Jornal de Noticias* publicou sob a epigraphé: «A Bahia ha sessenta annos». E' um prazer finissimo a leitura desses artigos porque, junto á agudeza e á penetração das apreciações, corre parelhas um estylo feito na leitura e no convívio dos bons autores de Portugal, desde Vieira até Ortigão, desde Antonio de Sá até Herculanô e até Fialho d'Almeida.

Tal o grande homem que foi sobretudo um grande medico. Falar da sua individualidade cheia de belleza e harmonia, é para o autor humilde destas linhas tarefa que lhe põe ante os olhos a evidencia do seu desvalor na flagrança brutal de um confronto entre o que apenas se alça da planura e o que culmina por meritos multiplos e incontestados. E SILVA LIMA foi realmente uma culminancia.

Concorrendo, verdade é que fracamente, para a commemoração do primeiro centenario desse pro-homem da nossa intellectualidade, tenho as excusas do nenhum brilho deste escripto no facto de mover-me o cumprimento de um dever de cidadão. Faltassem-me ellas e ainda me restariam as grandes razões do coração, que as tenho sobejas.

JULIO OLYMPIO.

---

### ENSAIO SOBRE O BERIBERI NO BRASIL PELO DR. SILVA LIMA

«Disse eu no principio deste escripto, que esta affecção, não é rara entre nós, pelo menos não era d'antes reconhecida no Brasil como entidade morbida á parte, e que terá, provavelmente, passado despercebida por algum tempo, confundida com outras de causa conhecida e de occurrencia ordinaria.

Hoje, que ella é assignalada por um conjuncto de



symptomas que lhe dão uma feição especial, por caracteres que, na maxima parte dos casos, permitem distinguil-a de outras que têm com ella mais de um ponto de semelhança, é que alguns dos nossos mais antigos praticos se recordam de ter observado, em epochas mais ou menos recentes, aqui, na Bahia, alguns exemplos de uma affecção identica, mas que foi em uns casos referida ás anasarcas de causa ordinaria, e em outros ás paralyrias consecutivas ás febres graves ou á meningite rachidiana, á myelite chronica, etc. Esses casos, porém, eram tão pouco frequentes e occorriam a tão longos intervallos de tempos uns dos outros, que, naturalmente, não deram motivo a suspeitar de que fossem manifestações isoladas de uma molestia especial, revestindo formas variadas, e effeito de causa desconhecida.

Anasarcas e paralyrias observaram-se em todo tempo neste paiz; mas, juntas ou dispersas, e offerecendo caracteres desusados naquellas affecções, quando produzidas por causas ordinarias, e sobretudo revestindo a forma epidemica nunca foram observadas, que eu saiba, em epocha anterior a 1866.

Percorrendo cuidadosamente a historia, incompleta na verdade, das endemias e epidemias que em varias epochas e em diversos logares têm sido observadas no Brasil, não pude encontrar descripção nenhuma de molestia analoga, siquer, á que aqui observamos no anno passado (1866).

Ainda que me seja impossivel determinar em que tempo se observaram os primeiros casos de semelhante affecção, é certo que nenhum documento, ou testemunho veio, até agora, demonstrar a sua manifestação epidemica antes do referido anno de 1866.

Os tres casos que observei em Novembro de 1863, Abril e Julho de 1864, foram, sem duvida, factos analogos aos

---

LEBERTRANA — Leber, — figado tran-bacalhão. Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho-tricalcinada — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

que outros observadores haviam já encontrado anteriormente na sua pratica, como a mim proprio acontecera, mas sem lhes notarmos aquellas feições de familia, por assim dizer, que poderiam justificar a sua filiação a uma causa extraordinaria e desconhecida.

Esses tres factos a que me refiro, e que são os das tres primeiras observações, fizeram impressão no meu espirito, tanto pela perfeita semelhança dos symptomas, marcha e terminação da molestia, como pelo curto espaço de tempo que mediu-se entre elles, circumstancias que então fiz notar a alguns collegas.

Em 1865 appareceram ainda alguns casos da mesma affecção, porém raros; em 1866 raros tambem nos primeiros mezes, foram-se tornando mais frequentes os exemplos da molestia no ultimo semestre desse anno, constituindo uma pequena, mas verdadeira epidemia, que pareceu extinguir-se em meiado de Dezembro.

Não é possivel tambem determinar a localidade em que primeiro se observou na Bahia esta molestia; os primeiros tres casos por mim observados eram de pessoas que habitavam tres localidades muitas leguas distantes uma das outras, sendo uma do Reconcavo, outra da Matta de São João e a terceira desta Cidade.

Tive depois doentes que vieram de Itaparica, de Feira de Sant'anna e de Santo Amaro e vi outros que vieram da Chapada, Diamantina e de outros pontos do interior desta Provincia: mas a grande maioria dos casos occorreu em pessoas desde muitos annos residentes nesta cidade, aonde tambem a molestia não mostrou predilecção por nenhum

---

**GUARANIL -- (Concentrado) — Tónico poderoso, estomachico-hematogenico, de inegnavel superioridade sobre os existentes devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná — iodo — kola — arrhenio — phospho — calcio — nucleo — vitamínoso). — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.**

bairro em particular, nem pareceu atacar de preferencia aos individuos cercados de peiores condições hygienicas.

Voltarei mais especialmente a este assumpto quando tratar da etiologia.

É, portanto, incerto o logar e o tempo em que primeiro se manifestou esta molestia na Bahia e mais incerto ainda como e de onde nos veio, ou se foi originada entre nós por um concurso de circumstancias inteiramente desconhecidas; o que é certo é que ella não se limitou a esta capital, pois existiu simultaneamente, e existe ainda em alguns dos pontos do interior da provincia; é provavel que ella já tenha entre nós uma residencia de muitos annos, como endemia, do mesmo modo que a febre typhica, apenas conhecida dos nossos praticos desde 1857, isto é, depois da grande epidemia do cholera asiatico, febre então muito frequente, e que, ainda que desde o principio appellidada de «typhoidéa» pelos medicos familiarisados com a deste nome na Europa, foi mais tarde considerada como de character e feições differentes, não só desta, como de todas as febres outr'ora conhecidas no paiz com os nomes de malignas, podres, biliosas, etc.

Mas, se temos provas positivas de que o mal não se limitou a esta cidade, se não que deu signaes de sua existencia por diversos e distantes logares da Provincia, não é menos certo que elle foi tambem observado em outros pontos do Imperio, e particularmente em Matto Grosso.

Na provincia do Rio de Janeiro consta que alguns casos foram observados, perfeitamente identicos aos que eu descrevi, segundo li em uma carta de um illustrado collega alli residente, que promete publical-os e confrontal-os com os meus, o que, a realisar-se, como espero, contribuirá certa-

---

**CA-ZEON** — Cascinato de calcio (Diarrhéas das erianças). Poderoso medicamento alimento. Unico no Brasil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

mente para derramar alguma luz sobre a obscuridade que envolve o assumpto de que me occupo.

Sobre a existencia do mal em Matto Grosso é que eu não tenho a minima duvida, e os leitores julgarão se as provas que vou adduzir são ou não concludentes.

Foi na infeliz expedição que, ha cerca de dois annos, marchou para aquella Provincia contra os invasores paraguayos que se manifestou o mal em grande escala.

Posto que as noticias que vou reproduzir não sejam que eu saiba e ao que parece, de origem profissional, são por tal modo frisantes no que respeita aos caracteres distinctivos da molestia, e tão accordes as narrativas que não admitte contestação, creio eu, a identidade das duas affecções que por lá e por aqui se observaram ao mesmo tempo.

1.<sup>o</sup>—A primeira noticia é extrahida da *Revista Commercial de Santos*. Diz assim: De uma carta escripta por um official, filho desta cidade, que se acha nessa Provincia (Matto Grosso) fazendo parte das forças expedicionarias, datada do acampamento na margem direita do rio Daboró, a 15 de Agosto, copiamos os seguintes trechos:

«É escusado contar-lhe a miseria, doenças e estado de nudez porque tem passado a nossa brigada. Muitas mortes têm havido com symptomas horribéis nas praças e officiaes. «Começa por incharem os pés, as pernas se enfraquecerem, e a morte segue-se logo. Alguns officiaes andam de muletas. (*Jornal da Bahia* de 29 de Outubro de 1866).

2.<sup>o</sup>—Em 4 de Outubro as forças expedicionarias permaneciam ainda em Miranda; as noticias particulares dessa data referem que—«as condições de salubridade do logar em que estavam eram as peiores: a «myelite» ceifava muitas vidas, tanto de officiaes como de soldados».

---

AMINA-ZIN—Extractos vitamínicos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Único desta classe no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.  
—Rio.

Muitos officiaes tinham se retirado doentes e succumbido alguns em caminho. Logo que se apresenta a «inchação nas pernas» é uma raridade escapar. As pessoas que mais resistem são as de côr».

O escriptor accrescenta: «Urge sahir quanto antes de logar tão pestilencial: Nioac passa por saudavel, e para elle ou para outro melhor cumpre remover as forças, quando não, serão muito dizimadas pela peste». *Diário da Bahia* de 26 de Janeiro de 1867.

No jornal onde transcrevo estas informações vem referidos testêmunhos de officiaes chegados do acampamento, affirmando que havia ali abundancia de viveres, que a carne era de boa qualidade, etc.

3.º—Em data de 20 de Outubro ultimo (1866) escreviam da Villa de Miranda: «...Quando tudo se encaminhava para o fim a que se propuzeram as forças, novo obstaculo, e talvez invencível, deante della se antolha.

«Una epidemia inteiramente desconhecida no Brasil, mais audaz e temeraria do que a do cholera-morbus, rebenta, qual vulcão destruidor, no meio do acampamento...»

«O destino dos que escaparem de tão mortifera epidemia será marchar para Albuquerque e Corumbá, 25 leguas distante de Miranda, etc.»

4.º—Uma carta escripta de Miranda a 17 de Novembro diz que:

Em Miranda continuava a grassar a celebre paralyisia «que até a ultima data fizera já 33 victimas entre a officialidade que marchára para Coxim». (*Diário da Bahia* de 8 de Fevereiro de 1867).

Outras noticias e talvez mais extensas e curiosas terão

---

**NUTRAMINA**—(Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero. —Lata 3\$500.—Lab. Nutroterapico.—Dr. Raul Leite & C. —Rio.

sido publicadas acerca desta singular molestia que acometeteu aquella expedição, sem que chegassem ao meu conhecimento, passando despercebidas nos órgãos da imprensa diaria, onde casualmente encontrei as precedentes. Tenho, entretanto, a esperança de algum dos collegas militares que se acham em serviço na mesma expedição, e que estudaram a molestia praticamente, nos darão mais amplo conhecimento da sua origem, natureza e desenvolvimento:

É certo, entretanto, que ao mesmo tempo que aqui observamos crescido numero de casos de uma affecção caracterizada por edema, paralyisia, fraqueza geral, etc., especialmente no ultimo semestre de 1866; cartas de Matto Grosso annunciavam, no mesmo anno:—em 14 de Agosto, uma molestia acompanhada de «inchação dos pés e fraqueza das pernas», que obrigava alguns doentes a usarem de muletas:—em 4 de outubro, que a «myelite» fazia muitas victimas e que, seguindo-se-lhe a inchação das pernas era raro não terminar pela morte;—em 20 de Outubro fallava-se em uma «epidemia nunca vista no Brasil, que rebentou como um vulcão destruidor no meio do acampamento: «finalmente em 17 de Novembro alludiu-se á «celebre paralyisia» de que já tinham morrido 30 officiaes da brigada expedicionaria.

Se considerarmos estas noticias de diversas origens como élos da mesma cadeia, e as approximarmos umas das outras, resulta que as forças expedicionarias de Matto Grosso foram acomettidas por uma epidemia mortifera, cujos principaes symptomas eram: edema, paralyisia e fraqueza, qualificada de myelite, e abi temos reproduzidos os caracteres da molestia que aqui observamos com mais frequencia, exactamente nos mesmos mezes, e que, para

---

**LEBERTRAN B**—Emulsão concentrada de óleo de figado de bacalhão, phospho—calcio—arseno—ferruginosa.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

maior analogia, foi por cá também designada—myelite—por alguns collegas. Da mesma sorte que ella foi aqui considerada epidemica, de mortalidade assustadora, e até então desconhecida entre nós, foi lá designada como uma epidemia inteiramente desconhecida no Brasil, mais audaz e temeraria do que o cholera-morbus.

Se, pois, admittirmos o testemunho destes documentos, em que, certamente, não houve o proposito de anunciar desgraças imaginarias, occasionada por uma epidemia fabulosa; se os que assim descreviam e interpretavam a seu modo o que se passava ante seus olhos no acampamento de Miranda exprimiam a verdade dos factos, as suas affecções que, ao mesmo tempo, se observaram lá e aqui, são inquestionavelmente uma e a mesma molestia.

Mas, que singular molestia é essa que aqui e a centenas de leguas de distancia do littoral se manifesta com a mesma physionomia sinistra, e pesa sobre os miseros que accomette com mais severidade ainda do que o cholera-morbus, e mais do que este ainda, se mostra rebelde aos esforços que lhe póde oppor a sciencia?

É o que nos subseqüentes capitulos tentarei averiguar.

## AS HOMENAGENS DA BAHIA

Para assistirmos a inauguração da Sala Dr. SILVA LIMA, no Hospital Santa Isabel, e missas recebemos o seguinte convite:

*Famo. Sur.*


Transcorrendo a 15 deste mez o centenario do nascimento do Dr. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA LIMA, varão insigne e filho intellectual da Bahia, que tantos e assignalados serviços prestou á medicina bahiana, da qual é symbolo perenne, e ao Hospital Santa Isabel, ao qual dedicou a phase de maior actividade de sua prestantissima existencia, resolveu a Santa Casa de Misericordia solemnizar a passagem da

gloriosa data, mandando celebrar missa na capella do Hospital, ás 8 1/2 horas, e collocando a primeira pedra do pavilhão da «Sala do Banco», ou «Pavilhão Silva Lima», como será denominado, para cuja cerimonia temos a honra de endereçar-vos o presente convite.

Bahia, 9 de Janeiro de 1926.

ARTHUR NEWTON DE LEMOS.  
PEDRO VELLOSO GORDILHO.  
ARISTIDES NOVIS.

Do *Diario da Bahia* de 15 de Janeiro de 1926.





# UM BOM E UM SABIO

## O 1.º Centenario do nascimento de Silva Lima

Na data de hoje, se vivo fosse, fecharia o cyclo de cem annos de existencia, a mais benefica e proveitosa á causa da collectividade, o extraordinario medico, o grande sabio Dr. SILVA LIMA. Jornalista de merito, um dos fundadores da escola medica bahiana, facultativo de renome, do seu tempo, fõram as suas sabias lições e seus trabalhos clarão de sciencia aberto aos cerebros robustos de Demetrio Tourinho, Bellarmino, Dionysio Martins, Ruy Barbosa, Manoel Victorino e tantos outros.

Luminar da sciencia medica, embora portuguez de nascimento, foi no Brasil que o seu nome ganhou fama, fama justissima, que, com elle, desceu ao tumulo como um profundo tropicopathologista.

Maior servidor da *Gazeta Medica da Bahia*, sua apreciadissima collaboração se fez sentir por mais de quarenta annos, de 1866 a 1908, concorrendo elle, com o seu vasto prestigio no seio da classe a que pertencia e a que honrou com as luzes do seu immenso saber, para que nomes do mais alto valor na medicina, daquella epocha, tambem collaborassem na velha revista.

Fundou-a, com Antonio Januario de Faria, Pires Caldas, Paterson e Wucherer, livrando-a, por vezes, de não circular, para tanto, sabendo vencer as difficuldades.

Como medico, principalmente, e depois, como jornalista, o Dr. SILVA LIMA, prestou á Bahia, terra em que passou a existencia e amou até o ultimo dia de sua vida, os mais relevantes e inesqueciveis serviços.

## A COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DO MESTRE DA MEDICINA

Com a solemnidade singela e tocante que preside a todas as manifestações sinceras de admiração pelos grandes homens dedicados ao Bem, a commemoração do centenario do mestre da medicina, SILVA LIMA, não podia deixar de ser a mais expressiva.

A's 8 1/2 horas foi celebrada missa pela paz de sua alma, na Capella do Hospital Santa Isabel, presentes o alto mundo social, medicos e advogados, a Exma. viuva Silva Lima, filhos e netos, representantes da imprensa etc. Após, foram os presentes ao local onde se terá de erguer o pavilhão SILVA LIMA, sendo feita a acta da collocação da pedra fundamental, assignada em primeiro logar pelo Snr. Secretario do Thesouro, seguindo-se, o representante do Dr. Governador, o Desembargador Provedor da Santa Casa.

O Des. Newton de Lemos, com a palavra falou, ligeiramente, convidando o Prof. Dr. Aristides Novis para proferir a oração official.

Fazendo um esboço biographico do notavel morto, o lente de Physiologia da nossa Faculdade Medica falou eloquentemente, prendendo a attenção do culto auditorio. Agradeceu em nome dos descendentes de SILVA LIMA o Dr. Aloysio Silva Lima Jorge.

Do *Diario de Noticias* de 15 de Janeiro de 1926.



# LEBRANDO UM VULTO NOTAVEL

## As homenagens de hoje ao sabio Silva Lima

---

Passa hoje o centenário do nascimento do Dr. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA LIMA, que ficou memorado, na sciencia e nas letras, como notavel medico-clinico, escriptor profundo de assumptos de medicina e brilhante intellectual, de finissimo espirito.

Teve o berço em Portugal, em Villarinho, freguezia de S. Pedro Cesar, Conselho de Oliveira de Azemeis, districto de Aveiro, filho legitimo de Manoel Francisco da Silva e D. Rosa Joaquina de Lima.

Aos 14 annos de idade, embarcava na cidade do Porto, com destino á Bahia, onde teria que viver depois a sua vida inteira, conceituado, respeitado e querido. Aos 13 de Dezembro de 1851, recebia o gráo de doutor pela Faculdade de Medicina desta capital, em cujos 1.<sup>o</sup> e 5.<sup>o</sup> annos conquistou o titulo de Merito Litterario, escola em que não foi nunca professor embora todos sentissem que ninguem mais no caso de occupar e honrar uma cathedra, tanto que eram julgadas preciosas as suas lições e os seus ensinamentos avidamente procurados e agradecidos.

Fundou em 1866 a *Gazeta Medica da Bahia*, juntamente com Wucherer e Patterson, companheiros bem dignos d'elle pela capacidade e probidade profissionaes. De então por deante, não houve assumpto de sciencia medica que SILVA LIMA não abordasse, não profundasse, não divulgasse, analysando, opinando, creando, e em alguns, como por exemplo, sobre o beriberi affirmando-se notavel especialista, em estudos que passaram a ser de consulta indispensavel, e

ahi continuam em relevancia, dando ao autor uma aureola de sabio.

O Dr. SILVA LIMA era tambem um familiar de varias literaturas, sobre que revelava sempre, despretenciosamente, largo conhecimento. Conversador admiravel, nunca o esqueceram quantos lhe ouviram o chiste e a variedade das narrações e commentarios.

Em 1906, o Dr. SILVA LIMA publicou na imprensa desta cidade, e sob o pseudonymo de *Senex*, interessantes reminiscencias sobre a Bahia de 66 annos antes, a Bahia de 1840, quando aqui aportou o menino que teria de ficar incluído entre as suas glorias.

A essas recordações pertencem os trechos com que vamos fechar estas linhas, e nos quaes se patenteiam as bellas qualidades do espirito desse homem illustre.

Eis a rememoração do *Senex*:

«A medicina daquelles tempos era terrivelvente sanguinaria. Era raro o doente que escapava de ser sangrado, com lancetas ou sanguesugas. Estas eram applicadas ás duzias, e o Hospital da Misericordia tinha um funcionario especial para esse fim, que ia todos os dias ali satisfazer as indicações dos clinicos, que então eram apenas dois. A sangria na veia era executada por barbeiros; o medico que se presava

---

**CREME INFANTIL**—Em pó dextrinizado, 14 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço; até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

não descia a tão baixo mister: ordenava o numero de onças, ou chicharas de sangue que devia ser extrahido. E se a sangria tinha, ou não, de ser *aventada* no dia seguinte, isto é, si levantado o apparelho deveria ser irritada a cesura e repetida a emissão sanguinaria. As senhoras, no seu estado interessante, faziam-se sangrar no pé, ao oitavo mez, para assegurarem um feliz successo. Reinava ainda na pratica medica a doutrina de Broussais; sangrias, diluentes, debilitantes, depletivos em opposição á de Brown, seguida por poucos, que recommendava os excitantes, os tonicos, os reconstituintes, os cordiaes, etc. Parece que ambós os systemas curavam, si é que a madre natureza não se interpunha aos campos oppostos em favor dos pacientes, que não morriam todos. Os medicos mais afamados andavam em cadeirinha, ou a traziam atraz de si, carregada por uma *parelha* de alentados africanos, e, as vezes, seguida de outra, de promptidão, para o caso de cansar a primeira. Vestiam com elegancia, andavam perfumados, usavam sinetes e berloques na cadeia do relógio, e a classica bengala de cauna da India, com castão dourado, e borlias de retroz, preto, pendentes aos lados. Os honorarios mais caros não excediam de quatro patacas em prata, por visita. A velha rixa secular entre medicos e cirurgiões ministrantes tinham quasi desaparecido, poucos facultativos restavam das velhas escolas cirurgicas, e a recente creação das Faculdades de Medicina tinha uniformizado os grãos academicos. Dessa medicina espoliativa eu mesmo experimentei os effeitos: um medico muito em voga, formado em Bolonha, na Italia, entendeu mandar-me sangrar e sanguesugar, deixando-me extenuado. Parece que ainda hoje sinto a falta desse precioso *pabulum vitae*, que foi sepultado no quintal. Mais tarde, por occasião da febre amarella, as sangrias ficaram desacreditadas: nesta molestia, doente sangrado era doente morto: as proprias sanguesugas quasi todas morriam, e, nas cesuras que deixavam, era muito difficil estancar o sangue. Quando ellas tardavam de mais a largar a presa, os barbeiros

chegavam-lhes um fragmento de cobola e davam-lhes um banho de cinza, onde ellas vomitavam todo o sangue ingerido, e, quando não, as expremiam entre os dedos. As que escapavam desses dois processos ainda podiam ser de novo applicadas. Esse desprezo, ou abandono das sangrias, em absoluto, não parece justificado, no pensar de alguns medicos, que entendem que ellas têm a sua oppor-tunidade em casos de especial indicação, onde não ha outro recurso de mais prompta e equivalente efficacia. Elles, porém, lá se entendem: é o caso de dizer com o poeta: *When doctors disagree, who can decide?*

Solemnes e tocantes as homenagens que o reconheci-mento da Santa Casa de Misericordia, o affecto saudoso da familia e o apreço de justiça de sociedades scientificas prestaram hoje á memoria do Dr. SILVA LIMA, ao passar o centenario do seu nascimento.

Após uma missa na Capella do Hospital Santa Izabel, assistida pela familia, meza da Santa Casa, representante do Governador, autoridades, medicos e amigos, procedeu-se á collocação da pedra fundamental do futuro «Pavilhão SILVA LIMA», na qual estão gravados estes dizeres:

«No dia do centenario natalicio do Dr. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA LIMA, de saudosissima memoria, a Santa Casa da Misericordia collocou a primeira pedra do Pavilhão da Sala do Banco, ou Pavilhão SILVA LIMA, em homenagem ao emerito servidor deste hospital vultu inconfundivel da medicina bahiana. Bahia, 16 de Janeiro de MCMXXVI.»

---

**LACTOVERMIL**—Tetrachlorureto de carbono e chenopodio. Polyvermicida 90% mais efficaz que os vermifagos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Benzida essa lapide, o Des. Arthur de Lemos, Provedor da Santa Casa, declarou, em seguida em ligeiros conceitos, que ia dar a palavra ao Prof. Dr. Aristides Novis, director do Hospital da Santa Casa, para dizer da «homenagem justissima á memoria do clinico notavel que prestara relevantissimos serviços á Santa Casa da Misericórdia, ao Hospital e á medicina bahiana».

O discurso do Prof. Aristides Novis foi uma formosa peça de eloquencia.

Começou dizendo do movel que a todos congregava alli, e que era duplamente edificante. De um lado, realmente, (conceitua o director do Hospital Santa Izabel) erguemos com este pavilhão um braço de mais em direcção dos infelizes; do outro lavramos um primor de architectura moral na homenagem que estamos todos a prestar a um vulto insigne do passado, que a Bahia revive nesta data, fòcalizado no orgulho de uma classe, da qual se fez o expoente, e na gratidão de quasi toda uma cidade, a cujos lares, tantas vezes estendera as azas bemfazejas do seu sublime apostolado».

Recordou dados biographicos do homenageado. Estudou-o nos seus meritos de medico clinico, de escriptor de sciencia, de homem de erudição.

«Devoto impenitente do livro, sua farta bibliotheca não conseguia mitigar, ao investigador, o prurido incoercivel de aprender. Preferia, pôr isso ler no doente, cujas edições são sempre novas, porque infinitas, ao passo que, nas estantes do medico, as tiragens, por mais assiduas, perdem sempre no confronto com as cambiantes ineditas do mal».

Traço caracteristico, a não ficar esquecido, era-lhe a sincera confiança nas forças da natureza humana. Dahi — o thema do seu trabalho inaugural — «A força medicatriz da natureza». Deprehênde-se dos seus escrúpulos, no particular, o habito de considerar o organismo pelo prisma da dignidade somatica, o que lhe dava o tacto de inspirar-se no mal do tratamento antes, para bem dizer, de colher as

primeiras inspirações do tratamento do mal. . . Quero attribuir a essa conducta sua, de sabio, estimavel quóta dos seus triumphos na profissão ».

E concluiu, justamente applaudido:

«O singelo inventario que acabastes de ouvir bem que poderá ajustar-se, em mui exactas proporções, a formula concisa de um bello padrão de existencia: pela Sciencia e para o Bem. Tal foi a vida de SILVA LIMA. Dados os escassos recursos do seu meio e do seu tempo, o patrimonio scientifico quo legou, póde dizer-se notavel. E os beneficios que prodigalisou prescurtando, qual abnegado missionario, o soffrimento humano, sentido do tugurio do desvalido á mansão do abastado, vivendo em «tête-à-tête» com a dor, nesse colloquio de mais de meio. seculo, para o divino officio de sedal-a, o que significam senão forças que, sedimentadas pelo passado, estúam no presente, transfiguradas nestas consagrações? . . .

Estou a sentil-as, neste mesmo instante, no seu inabalavel prestigio junto a episodio historico, infallivel na vida dos pro-homens e que vejo, para honra nossa, reproduzido para SILVA LIMA, no unanime reconhecimento dos seus direitos á immortalidade. A confissão desse direito está expressa nesta mesma commemoração, que redundá menos em homenagem á sua memoria do que em incentivo e emulação aos que fazem ainda o tirocinio pela vida e que, desilludidos da justiça humana, surprehende neste dia um raio de esperança que os anima á conquista pelo trabalho, da posse perenne de um ideal.

Eia, pois, a benemerita instituição, senhores, na pontualidade com que approuve premiar o verdadeiro merecimento, neste acto da mais genuina expressão civica, porque, restituindo a confiança entre os homens, promove-lhes o congraçamento, requisito biologico a reger, imperiosamente, o seu destino, e, pois, os destinos da sociedade e da Patria».

Segue-se-lhe com a palavra o Dr. Aloysio Silva Lima



Jorge, neto do homenageado, agradecendo, em nome da familia.

Da collocação da pedra fundamental foi lavrada uma acta, que recebeu numerosas assignaturas.

Do Hospital Santa Izabel, eram mais de 10 horas da manhã, fez-se romaria ao cemiterio do Campo Santo, em visita ao tumulo do Dr. SILVA LIMA, onde foram collocadas flores e duas grandes capellas, com estas dedicatorias, em letras douradas, sobre largas fitas:

«Homenagem da Sociedade de Medicina da Bahia, á memoria do seu fundador».

«A Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia á veneranda memoria de SILVA LIMA na data do seu centenario».

Falou por essa occasião o Dr. Lydio de Mesquita.

Representou a *A Tarde* nessas solemnidades, o nosso companheiro de redacção, Snr. Aloysio de Carvalho.

D' *A Tarde*, de 15 de Janeiro de 1926.

# UMA DATA NOTAVEL

CENTENARIO, HOJE, DO NASCIMENTO DO EMINENTE MEDICO  
LUSO-BRASILEIRO DR. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA LIMA

---

A data de hoje, assignala o primeiro centenario do nascimento de um dos mais illustres medicos luso-brasileiros.

A Bahia, notadamente, recorda com justo orgulho a individualidade do Snr. Dr. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA LIMA, por isso que aqui elle iniciou os seus estudos preparatorios, cursando, em seguida, a Faculdade de Medicina, onde recebeu, com a laurea de doutor, inconfundivel premio do brillantissimo curso que fizera.

Ao deixar a Faculdade, estava emplumado para o grande vôo, em que o seu nome pairou muito alto, impondose no conceito das maiores notabilidades nacionaes de então, tanto quanto alvo das mais lisongeiras referencias de vultos acatados na medicina em varios paizes europeus.

No Dr. SILVA LIMA, sobre as qualidades de notavel scientista projectavam-se as de um character illibado e formoso coração.

## DADOS BIOGRAPHICOS

Nascido em Villarinho, Portugal, em 15 de Janeiro de 1826, veio para a Bahia com cerca de 14 annos. Aqui fez o curso de preparatorios e o de medicina, tendo sido agraciado em 2 annos, com o titulo de merito scientifico. Recebeu o grau de doutor em 1851 e naturalisou-se cidadão brasileiro em 1862.

Foi medico chefe do Hospital de Santa Izabel durante

24 annos. Deixou muitos trabalhos de valor, entre os quaes citaremos os seguintes: *Da força medicatriz da natureza* (1851); *Ensaio sobre o Beri-beri no Brasil* (1872); *Memoria sobre a hematuria chylosa ou gordurosa dos paizes quentes* (1876); *Noticias sobre o ainhum* (1881); *Pathologia historica e geographica e nosologia das boubas, do maculo e dracontiasse no Brasil 1886-1894.*

«O edificio da nosologia nacional, disse o Prof. Gonçalo Moniz, em sua notavel obra «A Medicina e sua Evolução na Bahia», começou, é certo, a ser levantado pelo genio admiravel e fecundo de Oswaldo Cruz e seus illustres discipulos e collaboradores; mas os seus alicerces foram aqui assentados pela fulgente triade de argutos observadores e laboriosos e dedicados investigadores que, nascidos em outras plagas, fizeram da Bahia a sua patria adoptiva, nella passaram a mór parte da sua prestante existencia, nella, sabia e humanitariamente exerceram a sua profissão, espargindo inestimavels beneficios á nossa população, e nella enfim terminaram a vida e dormem o somno eterno: WUCHERER, PATERSON e SILVA LIMA.

### AS COMMEMORAÇÕES DA DATA

Conforme antecipamos em nossa edição de hontem, a Santa Casa de Misericórdia resolveu solennizar a passagem da ephemeride, mandando celebrar missas na capella do Hospital de Santa Izabel, ás 8,30, e collocando a primeira pedra do pavilhão da «Sala do Banco», pavilhão SILVA LIMA, como será denominada a futura dependencia nova daquelle estabelecimento hospitalar.

---

**LAXO PURGATIVO INFANTIL.** — Base manita (do maná). Unico no genero para crianças, efficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

## Uma notavel carta do Snr. Dr. Silva Lima

Por occasião da commemoração do centenario Medico no Brasil, o Snr. Dr. SILVA LIMA dirigiu aos membros da commissão organisadora a seguinte carta :

*Illms. Exms. Snrs. Presidente e Membros da sessão commemo-  
rativa do centenario do ensino medico no Brasil.*

No retiro a que me prendem incommodos de saude não fui, não podia ser indifferente ao appello á classe medica da Bahia, para render homenagem aos benemeritos fundadores do ensino profissional neste paiz. Não podendo eu comparecer pessoalmente a esta grande e patriótica solennidade, venho em espirito exprimir-vos nestas linhas a affirmação da minha solidariedade e das minhas congratulações.

Não é só no uso de um direito, como membro da classe medica bahiana, embora de todos o mais humilde, que aqui venho occupar por momentos a vossa benevola attenção; é tambem no cumprimento de um dever de gratidão a esta terra generosa e hospitaleira, onde tive o meu nascimento intellectual e adquiri a instrucção e a cultura que me permittiram as minhas fracas aptidões.

Accresce ainda que eu assisti á evolução do ensino medico pelo espaço de sessenta e dois annos.

Este ensino, ao tempo em que iniciei os meus estudos, era muito diverso do que está em vigor na actualidade.

O numero de cathedaticos era apenas de quatorze, hoje quasi duplicado, assim como as respectivas disciplinas.

Elle vieram pela maior parte do antigo collegio de

Cirurgia ou diplomados ou agraciados com o titulo de doutor pela faculdade auctorizada por decreto legislativo. Na sua maioria tinham sido diplomados uns em Coimbra, outros em Paris, Bolonha e Palermo, todos bem apparelhados para o desempenho das suas funcções professoraes.

Naquelle tempo reinavam ainda na sciencia medica e na pratica systemas e theorias antagonicas como o de Broussais e de Brown, de vitalistas e organicistas, que mais tarde desapareceram cahindo no limbo da historia ou no esquecimento, desde que os scientistas, abandonando essas theorias especulativas, procuraram estudar mais de perto a natureza, indo surprehendel-a nos seus processos mais intimos, outr'ora mysteriosos ou ignorados.

Dahi procederam novas sciencias, que hoje illustram e enriquecem a medicina e a hygiene, á sciencia tutelar, destinada a promover e conservar a saude dos povos e dos individuos.

Sobre o desenvolvimento do ensino medico durante os cem annos decorridos, ouvireis da palavra autorizada de professores da maxima competencia a narraçãõ dos factos e seus commentarios.

A litteratura medica do Brasil nos tempos coloniaes, então em commum com a da metropole nesses remotos tempos, é extremamente pobre de trabalhos scientificos de origem profissional.

A medicina era exercida nas colonias portuguezas por licenciados, por cirurgiões e até por enfermeiros do antigo Hospital de Todos os Santos e depois de S. José, em Lisboa; só em cargos officiaes eram providos facultativos de maior graduação.

---

**GUARAINA** — (Comprimidos). Base guaranina do guaraná  
Cura ou allivia em minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta  
a grippe, resfriados, etc., e é tonico do coração, ao contrário dos  
similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos.  
— Lab. Nutrotherapico — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Entretanto, esta pobreza numerica de trabalhos, que chegaram até nós, é compensada pelo alto valor de um livro publicado em 1694 por João Ferreira Rosa, com a descripção da pestilencia que reinou em Pernambuco desde 1686 até 1692 e na Bahia com o nome popular de *bicha*; é o mais importante e o mais antigo que se conhece na historia da febre amarella, pois outra não era a molestia que nelle se descreve.

A grande obra classica do Dr. La Roche é precedida de uma copiosa bibliographia até 1855, em que figuram 964 escriptores sobre a febre amarella, dos quaes só 9 anteriores a 1694; esses referem-se a febres mais ou menos semelhantes á febre amarella, observadas nas Antilhas francezas, inglezas e hespanholas, por viajantes, missionarios ou chronistas.

O precioso livro do celebre medico portuguez nunca foi reeditado e é hoje de extrema raridade.

A *Gazeta Medica da Bahia*, sempre solicita em archivar nas suas paginas tudo quanto possa interessar a historia medica do Brasil, transcreveu duas importantes analyses commentadas da obra de Ferreira da Rosa, uma pelo medico portuguez Magalhães Coutinho e outra pelo Dr. G. Studart, do Ceará, as quaes se acham nos volumes dos annos de 1891 a 1892 e 1894 a 1895, respectivamente.

Outro documento anterior em data ao livro de Ferreira da Rosa, mas posterior aos seus estudos de pestilencia em Pernambuco, em 1686, é um summario, ordenado pelo rei de Portugal, a bordo de um navio procedente de Pernambuco, em 1691, cuja tripulação foi accommettida da pestilencia que então reinava no Recife e Olinda, fazendo na tripulação cinco victimas durante a viagem.

Pelo testemunho dos tripulantes sobreviventes, vê-se claramente que a molestia que se communicou áquello navio era a mesma que então reinava em terra, principalmente pela declarações do capitão, do capellão e do medico, que praticou durante a viagem uma autopsia no cadaver de um marinheiro fallecido da mesma doença; este documento

existe inedito no nosso Archivo Publico e foi obsequiosamente offerecido pelo seu primeiro director, por copia, á *Gazeta Medica*, que o publicou no volume de 1891 a 1893.

Outro documento historico é um *Tratado* das enfermidades usuaes da capitania do Rio Negro, pelo cirurgião Antonio José de Araujo Braga, residente na villa de Barcellos, onde o encontrou o eminente naturalista bahiano Alexandre Rodrigues Ferreira em 1786, na excursão ao valle do Amazonas, e que lhe fez o pedido de descrever as molestias communs naquella região.

Este documento tambem foi transcripto na *Gazeta Medica*, no volume de 1904 a 1905.

Em 1735 foi publicado em Lisboa, por Luiz Gomes Ferreira um livro que elle intitolou *Erario Mineral*, e o auctor praticou na Bahia e principalmente em Minas Geraes, por mais de vinte annos; esta obra não se recommenda pelo seu valor scientifico, na qual apenas se aproveita a descripção de algumas molestias communs ou endemicas que observou em algumas localidades, onde exerceu a profissão. A sua therapeutica é confusa e por vezes absurda, extravagante e disparatada, no que tomou por modelo o celebre licenciado João Curvo Semedo, grande inventor de panacéas e de remedios secretos com a denominação geral de *remedios curveanos*.

Ainda em tempos coloniaes o Dr. Bernardino Antonio Gomes, pae, naturalista descobridor do *chinchonino* como principio activo da quina, esteve no Brasil como medico da real camara e deixou diversas memorias sobre plantas medicinaes brasileiras e um importante estudo sobre as boubas. Outro medico tambem portuguez, o Dr. Henriques

---

**NUTRAMINA** — (Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero. — Lata 3\$500. — Lab. Nutroterapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

de Paiva, fecundissimo escriptor, veiu para a Bahia exilado e exautorado de todas as suas honras e privilegios pelo Juizo da Inconfidencia em 1809, por manifestar as suas sympathias por Napoleão I.

Foi professor no antigo Collegio medico até 1829, em que morreu. Durante esse tempo parece que o desgosto pela sentença infamante que fulminou, exgottou-lhe a faculdade de tempos mais felizes em que publicou grande numero de livros e memorias, quer originaes, quer traduzidas do francez, inglez, hespanhol e latim; assim é que, embora reintegrado naquellas honras, privilegios e isenções por D. João VI em 1818, só produziu, que eu saiba, tres trabalhos que aqui foram publicados, dos quaes dois são traducções, um sobre febre e outro sobre a doutrina de Brown e o terceiro, original, é uma apologia da celebre e quasi biseular Agua de Inglaterra, do não menos celebre Dr. Jacob de Castro Sarmiento, que viveu por muitos annos e muito considerado na capital britannica.

Esta agua já esquecida em Portugal, e cuja historia cheia de renhidas luctas e curiosas peripecias desde 1720, se lê na *Gazeta Medica*, volume 1888 a 1889, é preparada tambem e licenciada no Brasil, em concorrencia com a importada de Lisboa, e fabricada só por este paiz.

Dos collegas do Dr. Paiva no magisterio alguns deixaram escriptos impressos, que hoje são difficeis de encontrar em mãos particulares e mesmo nas bibliothecas publicas. Depois da independencia do Brasil pôde-se dizer que a litteratura medica teve o seu inicio na obrigatoriedade as theses de doutoramento e de concurso nas nossas Faculdades.

Este preceito dos seus estatutos impunha a alumnos e concorrentes o dever de exprimir por escripto as suas observações e os seus juizos criticos. Por estes mesmos tempos e ainda depois instituiram-se associações scientíficas, de mais ou menos duração, que publicavam periodicos em que, de concomitancia com assumptos historicos e



litterarios, se encontravam outros sobre medicina, e além disso não era raro a publicação de outros escriptos em livros e memorias de merecimento scientifico.

Mas, foi só no decurso do ultimo meio seculo que a litteratura teve mais poderoso impulso com o apparecimento de orgãos de publicidade, dos quaes alguns ainda existem, e outros principalmente nestes ultimos trinta annos se têm publicado não só por influencia de associações como de notaveis facultativos. Tambem concorreram poderosamente para este progresso os congressos medicos nacionaes e internacionaes. Dahi o apparecimento de revistas medicas bem dirigidas no Rio e São Paulo e que fazem honra á classe medica brasileira. Além disso, muitos livros, memorias, monographias e outros trabalhos têm sido publicados durante este periodo de tempo e mais teriam augmentado, a não ser o elevado custo da impressão entre nós e tão limitado o numero de leitores.

Concluida esta breve e incompleta resenha, é summamente grato ao meu espirito, terminada a minha missão profissional de mais de meio seculo, considerar que o Brasil já possui uma litteratura medica propria, a qual se não é superior, certamente não é inferior, em extensão e valor scientifico, á das nações mais adiantadas da America Latina.

Desculpae esta digressão, talvez mal cabida, por inopportuna, em uma simples carta de adhesão e congratulações; bem sabeis quanto são propensos os velhos á prolixidade, quando se trata de factos de que tiveram conhecimento, de que foram testemunhas, ou em que tiveram parte.

Dada á venia que espero da vossa benevolencia, peço que acceiteis as minhas cordiaes felicitações e os meus applausos pela brilhante festa civica e patriotica em

---

**LEBERTRAN B**—Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho—calcio—arseno—ferruginosa.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

homenagem á veneranda memoria dos benemeritos que promoveram e iniciaram o ensino medico ha cem annos, nesta abençoada terra de Santa Cruz, que, bem fadada pela Providencia, caminha a passos firmes para os seus altos e gloriosos destinos.

Acceitae tambem os protestos de elevada consideração e estima confraternal do vosso velho collega e admirador.

Dr. J. F. DA SILVA LIMA.

Bahia, 4 de Outubro de 1908.

D' *O Imparcial* de 15 de Janeiro de 1926.

Passa, hoje, o centenario do nascimento do eminente clinico e intellectual, Dr. JOSÉ FRANCISCO DA SILVA LIMA.

Embora portuguez, foi um dos homens que mais trabalharam pela Bahia, onde por muito tempo seu talento e sua competencia profissional brilharam na clinica diaria, nos hospitaes e até no seio da imprensa.

Commemorando a notavel data a Santa Casa de Misericordia, realizará diversas homenagens, constante de missas celebradas na capella do Hospital S. Isabel, ás 8 e 1/2, seguidas da collocação da primeira pedra do Pavilhão SILVA LIMA, a ser construido nas dependencias do Hospital.

Do *Diario Official* de 15 de Janeiro de 1926.